Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
www.jornaldocomercio.com
Nº 51 - Ano 92
Porto Alegre, segunda-feira, 5 de agosto de 2024
Venda avulsa R$ 6,00

Disputa à prefeitura de Porto Alegre terá sete candidatos

Convenções partidárias para escolha dos representantes encerraram no fim de semana p.18

ANDRÉ STRAPASSON/ARQUIVO PESSOAL/JC



Em Rodeio Bonito, no Norte gaúcho, manejo já é usado; trigo, milho e soja são as culturas-chefe há 30 anos, com plantio direto na palha p. 7

Rio Grande do Sul adere ao conceito do uso do solo o ano inteiro na agricultura

ENTREVISTA ESPECIAL

BRDE estima alcançar meta de R$ 6 bilhões em repasses ao longo de 2024

Presidente recém-empossado, Ranolfo Vieira Júnior destaca programas para contenção dos prejuízos das enchentes, com disponibilização especial de R$ 325 milhões em crédito para setores prioritários. p. 16 e 17

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Ranolfo Vieira Júnior comenta linhas em prol da reconstrução do RS

SAÚDE p. 19

Fechamento da maternidade do Mãe de Deus afeta sistema

RETOMADA p. 9

Liberado recurso para ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã

CADERNO EMPRESAS

Sul do Estado busca caminhos para recuperação econômica

Cheias de maio desalojaram mais de 100 mil pessoas e deixaram em torno de 3,5 mil desabrigados nas quatro maiores cidades localizadas no estuário da Lagoa dos Patos. A água que invadiu Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul e São José do Norte afetou não apenas a infraestrutura dos municípios, mas também a economia.

PARIS 2024

Após ouro inédito no judô, Brasil soma 10 medalhas nos Jogos Olímpicos

Beatriz Souza ganhou a primeira medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024. Hoje, a atleta Rebeca Andrade compete novamente na ginástica artística, na final do solo feminino, contra a norte-americana Simone Biles. No surfe, Gabriel Medina participa das semifinais da categoria. p. 20

Indicadores

02 de agosto de 2024

B3

-1,21

Volume: R$ 24,003 bi

Ações ligadas ao mercado externo foram impactadas com provável recessão nos EUA. Na B3 a maior queda foi da Embraer (-6,59%), levando a bolsa aos 125.854,09 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
- 1,29%	-6,21%	+4,13%

Dólar

Comercial	5,7087/5,7092
Banco Central	5,7360/5,7366
Turismo	5,8400/5,9510

Euro

Comercial	6,2290/6,2300
Banco Central	6,2597/6,2609
Turismo	6,3700/6,5200

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Princípios democráticos e a eleição na Venezuela

Uma democracia, para assim ser caracterizada, demanda três princípios fundamentais: soberania popular, limitação de poderes e respeito aos direitos humanos. Preceitos que, sistematicamente, vêm sendo relegados na Venezuela de Nicolás Maduro, no poder desde março de 2013.

Maduro assumiu o país após a morte de Hugo Chávez, que, por seu turno, foi presidente de 1999 a 2013. Na sua presidência, não somente deu seguimento ao governo de Chávez - populista e com medidas antidemocráticas -, como as recrudesceu nesses 11 anos.

Um ano depois de assumir, já eram registradas manifestações por sua saída, encabeçadas pelo então líder da oposição, Leopoldo López. Acusado de incitar a violência durante os atos, o opositor passou a cumprir prisão domiciliar.

Em 2018, quando foi reeleito pela primeira vez, houve forte abstenção - consequência, em parte, da repressão à livre escolha - e denúncias de fraude. No fim, a maioria dos observadores internacionais atestou a eleição. Em 2019, o país chegou a ter dois presidentes: Maduro, e Juan Guaidó, autoproclamado.

Agora, em 2024, a situação é outra. Os principais observadores, entre eles o Centro Carter, são contundentes ao afirmarem que o pleito venezuelano não atingiu os padrões internacionais de integridade eleitoral em nenhuma das suas fases relevantes e violou numerosos preceitos da própria legislação.

Segundo o Conselho Nacional Eleitoral, Maduro venceu Edmundo González por 51,9% a 43,1% dos votos. Porém, os dados por mesa de votação, que permitem checar a veracidade com as atas que possuem as testemunhas daquele centro, não foram divulgadas. Situação que pode ser traduzida como um abuso da soberania nacional.

Da mesma forma, agridem os direitos dos venezuelanos o fato de manifestações serem repreendidas com violência, o governo controlar os órgãos eleitorais do país, a Justiça e a Suprema Corte, com juízes que nunca contrariam o chavismo.

> O resultado eleitoral é questionado por governos de direita e de esquerda da América Latina

O resultado eleitoral é questionado por governos de direita e de esquerda da América Latina - caso, por exemplo, de Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina. Já os Estados Unidos são contundentes em afirmar que González foi eleito.

O governo do Brasil adota uma postura de cautela, argumentando que ainda não há uma visão clara sobre o que aconteceu no pleito presidencial, e pressiona para que haja a divulgação dos dados e uma verificação independente. Já deputados e senadores da base do governo criticam a falta de lisura no processo eleitoral.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

No dia 1º de agosto, poucos dias antes de completar três meses fechados devido às enchentes de maio, parte dos 64 empreendimentos da Rodoviária de Porto Alegre retomou suas atividades. O terminal ainda receberá investimentos de cerca de R$ 15 milhões do governo do Estado para resolver problemas de infiltração, reforma do piso e sanitários e pintura. A expectativa é de que até setembro todas as operações já estejam habilitadas para voltar aos trabalhos. Assista ao vídeo da repórter Maria Amélia Vargas, mirando no QR Code.

REPRODUÇÃO/JC





REPRODUÇÃO/JC



O JC Te Lembra, serviço rápido de informação do Jornal do Comércio, já está no ar para te atualizar sobre a semana que passou. Além da aprovação da reforma administrativa do Estado, na seara política, o atual prefeito da Capital, Sebastião Melo, confirmou sua candidatura à reeleição pelo MDB. Pela oposição, Maria do Rosário (PT) foi confirmada. Foram destaque também a manutenção da Taxa Selic pelo Copom e as Olimpíadas. Quer saber o que mais foi destaque no noticiário da semana? Então acesse o QR Code e confira!




Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A regra fiscal está valendo e o presidente Lula vai cumprir essa regra. Ele determinou a todos os ministros que há que se cumprir a regra do arcabouço fiscal." **Alexandre Padilha,** ministro das Relações Institucionais.

"No final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do País. Porém, o volume de chuvas na região Sul em julho contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto." **Sandoval Feitos,** diretor-geral da Aneel.

"Não podemos ser complacentes e declarar vitória contra a inflação neste momento, porque ainda há pressões inflacionárias no Reino Unido." **Huw Pill,** economista-chefe do Banco da Inglaterra (BoE).

"É nas dificuldades que precisamos criar as oportunidades. E neste momento, ainda um pouco atordoados com todos os danos sofridos pela economia gaúcha com as cheias de maio, todos estamos pensando em alternativas para alavancar o Rio Grande do Sul como um todo, novamente. Por isso, a Expodireto terá uma função ainda maior em apontar os rumos para o setor." **Nei Manica,** presidente da cooperativa Cotrijal, que organiza a Expodireto, uma das maiores feiras do agronegócio internacional.

RAMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A conversão à qual somos chamados é um processo que, em primeiro lugar, implica amar o próximo como a nós mesmos. Saiba que Deus chama todos á conversão e ao amor, pois ele é amor. A missão de Jesus é resgatar os que estão nas trevas e mostrar-lhes a luz de Deus.

Meditação

Deus não chama à conversão só os justos e perfeitos, mas todos aqueles que se abrem ao seu amor.

Confirmação

"Pois agora, então – oráculo do Senhor -, voltai para mim de todo o coração, fazendo jejuns, chorando e batendo no peito! Rasgais Vossos corações, não as roupas! Voltai para o Senhor vosso Deus, pois ele é bom e cheio de misericórdia! É manso na raiva, cheio de carinho e retira a ameaça!" (Jl 2,12-13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Dia Nacional da Suíça foi festejado no sábado no Instituto Ling, e há um bom motivo para que fosse comemorado em Porto Alegre: solidariedade para com os atingidos pela enchente. Sem medo de errar, dá para dizer que mesmo sem perder tudo ela afetou todos os gaúchos de uma forma ou outra.

TÂNIA MEINERZ/JC



Pombas no busto

Já definidas como doenças com asas, entre outras, as pombas transmitem uma doença chamada psitacose. Não contentes com isso, costumam usar estátuas e bustos como "casinha", uma mistura corrosiva que mistura fezes com urina. Neste caso, fizeram um serviço no busto de Getúlio Vargas na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, que já foi vandalizado várias vezes junto com a carta-testamento.

A zebra elétrica I

O ICCT (Conselho Internacional de Transporte Limpo) criou a Parceria ZEBRA (Acelerador de Implantação Rápida de Ônibus de Emissão Zero), que fomenta a implementação de ônibus usando energia elétrica captada por fios, como os antigos bondes e tróleybus.

A zebra elétrica II

Porto Alegre já teve trolleybus até 1966/7. Aqui não deu certo. Quando faltava energia, e faltava a toda hora, todos ficavam atravancando o trânsito. Como os tróleis não andavam em trilhos e eram como ônibus comuns, o cabo pantográfico escapava da fiação aérea.

Os felizes da sexta-feira

Já no final da tarde de quinta-feira dava para ver que o fluxo de pessoas aumentou na cidade, em especial no Centro Histórico de Porto Alegre. Na sexta-feira, restaurantes tinham enormes filas, bem como mais apostadores nas lotéricas. As conversas eram animadas também. Dia de virada do cartão de crédito, pagamento do salário hoje. Não falha nunca.

Historinha de segunda

Dois mendigos tiritam de frio debaixo do Viaduto Otávio Rocha, em Porto Alegre. O vento minuano batia sem piedade. Um deles esfrega as mãos para aquecê-las e dirige-se para o colega.

– *Se eu tivesse a fortuna do Joesley Batista, eu seria ainda mais rico do que ele.*

– *Não entendo*, retruca o outro. – Por que mais rico do que o dono do JBS?

– *Achas que só por eu ser um Batista eu deixaria de pedir esmola?*

Morreu não

Circulou na rede uma falsa informação vinda da Holanda de que o ator Arnold Schwarzenegger havia morrido. Quando essas falsidades aparecem, há uma forma de tirar a teima, que é acessar os sites dos jornais e agências de notícias. Caso não haja nenhuma referência ao mentido, é fake. E certamente seria – um dia será – capa com a chamada "Hasta la vista baby", sua mais famosa frase da série de filmes "O Exterminador do Futuro".

A noite do voluntariado

Com ingressos esgotados, o 2º Jantar Beneficente do Instituto Moinhos Social, pilar social do Hospital Moinhos de Vento, lotou o Leopoldina Juvenil na quinta-feira passada. O valor arrecadado será integralmente destinado à campanha De volta ao lar, que beneficiará famílias de Porto Alegre e da Região Metropolitana que tenham sido severamente afetadas pela enchente. Até agora, 150 vouchers de R$ 2,5 mil cada para compra de móveis e eletrodomésticos já foram distribuídos. A meta é chegar a mil famílias.

LEONARDO LENSKIJ/DIVULGAÇÃO/JC



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Distrito Industrial da Restinga

Com o oferecimento de 19 lotes, a prefeitura de Porto Alegre realizará em novembro um novo leilão no Distrito Industrial da Restinga, no Extremo Sul. Os lotes têm, cada um, 2 mil metros quadrados e integram o complexo industrial. A expectativa é atrair novos empreendedores, principalmente da Zona Norte, do 4º Distrito e do bairro Anchieta atingidos pelas enchentes de maio (**Jornal do Comércio**, edição de 31/07/2024). Com a logística de escoamento a partir da Restinga, é complicado. Por outro lado, uma coisa que prejudica a indústria na Zona Norte é o desmonte para construir condomínios e prédios, correndo empresas para Cachoeirinha, Canoas e Gravataí. *(Rafael Augusto de Souza)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quarta-feira, 31 de julho de 2024 — 7

economia

Distrito Industrial da Restinga fará novo leilão

Empresas da Zona Norte atingidas pelas enchentes de maio devem participar da oferta de lotes em novembro

Petersen e Pereira projetam valorização do bairro com novas empresas

Lonnatac prevê abertura de novas vagas de emprego

Proprietário adquiriu dois lotes e projeta abertura para julho de 2025

Sondagem mostra cenário de redução da produção e do emprego na indústria gaúcha

Vida noturna

O Abbey Road Studio Pub, na avenida Plínio Brasil Milano, foi um dos melhores (e mais premiados) endereços noturnos deste século em Porto Alegre. Tão sólido quanto seu layout de madeira e tijolos em estilo britânico foi o reconhecimento obtido pela casa, dirigida a uma clientela de classe "AB" na faixa dos 25 aos 50 anos (reportagem cultural, caderno Viver, JC, 26/07/2024). Excepcional matéria. *(Milton Fernando Wels)*

Empreendedorismo

Em 2005, após uma viagem ao Vale dos Vinhedos, na Serra gaúcha, a farmacêutica Patrícia Foresti Fattini, natural de Marau, teve uma inspiração: criar cosméticos à base de óleo da semente da uva (caderno GeraçãoE, JC, 25/07/2024). Parabéns pelo espírito empreendedor. Adorei a matéria! *(Alexandre Damo De Bem)*

Eleições

Eu não julgo a sociedade pela falta de conhecimento sobre a complexidade da gestão pública e a necessidade de controle dos processos. Afinal, a grande maioria nunca trabalhou no serviço público. Na minha opinião, os partidos que defendem o controle total do Estado desconhecem o mercado, assim como os que acreditam que o mercado se autorregula e se fiscaliza são ingênuos ou mal-intencionados. Com certeza, o tema das enchentes e a pergunta "de quem é a culpa?" virão à tona. Haverá um aproveitamento oportunista da tragédia alheia. Fico imaginando como seriam as gestões desses partidos se eles, de fato, conseguissem implementar o que prometem nas campanhas políticas. Em outubro, teremos mais uma eleição cheia de promessas. *(Guilherme Toniolo, Porto Alegre)*

Transporte público

A Companhia Carris opera, desde 17 de julho, com 13 novos ônibus na linha T6. Os novos veículos já fazem parte da ampliação da frota de Porto Alegre, que deve aumentar dos atuais 1.110 ônibus para 1,2 mil ainda neste ano (Site do JC, 17/07/2024). Triste é que em menos de 90 dias os ônibus novos já estarão sucateados, sujos, amassados e riscados. Ainda pior é Porto Alegre não possuir terminais de ônibus integrados até hoje. *(Carlos César Lopes)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Desenvolvimento pela educação comunitária

Rafael Frederico Henn

Valorizar a região de onde viemos ou a cidade que nos acolhe é algo típico do gaúcho. Esse sentimento pode ser reconhecido de diversas formas – pela promoção da cultura e das tradições, pelo apoio aos negócios locais, pela valorização da culinária típica. Existe ainda uma outra forma de pertencimento que nos caracteriza: o apreço pelas instituições que participaram da nossa formação estudantil e profissional.

São escolas e universidades que marcaram a trajetória individual de muitas pessoas. E que, mais do que isso, desempenharam um papel no desenvolvimento das cidades e regiões. Isso é ainda mais verdadeiro no caso das universidades comunitárias: organizações que, olhando para a comunidade, cresceram e se fortaleceram mutuamente.

De Norte a Sul do RS, os municípios impactados pela educação comunitária carregam na própria evolução a marca dessa relação. Setores econômicos e sociais bebem na fonte da inovação e da qualificação profissional a partir das trocas possíveis pela vida acadêmica, sempre conectada com as demandas regionais. Tudo isso amplia as possibilidades de encaixe entre a sociedade e suas expectativas, e o Ensino Superior e suas possibilidades.

Depois de décadas, não podemos mais separar universidades das comunidades. No entanto, isso corre cada vez mais risco de ocorrer – tendo em vista todos os desafios financeiros dessas instituições. Há muitos fatores que explicam isso, desde o cenário econômico aos entraves burocráticos para o recebimento de recursos.

Mudar esse jogo e trazer mais luz à pauta das universidades comunitárias é um dever da sociedade. Uma das prioridades nesse sentido é a regulamentação da Lei 12.881/2013, que permite às instituições receberem recursos orçamentários do poder público, participar de editais de órgãos governamentais de fomento e ter prioridade em políticas de expansão do acesso e permanência na universidade.

> A vida acadêmica nos municípios que possuem educação comunitária se conecta às demandas regionais

Sensibilizar os parlamentares para a agilidade das aprovações em Brasília já será um primeiro passo. Mas há muito o que fazer. Reconhecer o trabalho das universidades comunitárias, realizado em sintonia com os atores regionais, é o caminho para uma Educação Superior de qualidade para a população. E, em efeito direto e imediato, a geração de talentos e o desenvolvimento dos municípios.

Presidente do Comung e reitor da Unisc

O alerta no empreendedorismo jovem

Mariele Gautier

Nos últimos anos, o empreendedorismo tem ganhado destaque, a busca por independência financeira, liberdade de horários e realização profissional impulsiona essa tendência. Entre os que vislumbram um futuro próspero, estão os jovens, que na busca por melhores condições se lançam no ramo empresarial.

> A iniciativa própria requer coragem e determinação para explorar mercados e construir um negócio do zero

A iniciativa dos jovens no empreendedorismo reflete uma prospecção positiva quanto à economia futura, porém merece um alerta. Estudos do Sebrae, de 2023, revelam que a média de sobrevivência das empresas é de apenas cinco anos. Uma das principais razões é o despreparo, muitas vezes causado pela falta de informações e planejamento inadequado. Nesse contexto, a importância do desenvolvimento contínuo e da adaptação às novas tendências do mercado é crucial.

Para os jovens que ingressam no mundo dos negócios, há dois caminhos distintos: a sucessão familiar e a iniciativa própria. A sucessão familiar envolve a transferência da liderança empresarial para o herdeiro, proporcionando um caminho já traçado com o apoio de familiares e uma estrutura preexistente. Apesar das vantagens, esse processo requer atenção, pois exige a habilidade de modernizar a administração sem comprometer os valores e a identidade da empresa.

Por outro lado, a iniciativa própria requer coragem e determinação para explorar novos mercados e construir um negócio do zero, além do estudo que traz percepções da área. Este caminho é marcado pela inovação e pela necessidade de criar redes de contato e apoio, muitas vezes inexistentes no início da jornada. Ambos os modelos demandam grandes responsabilidades, mas oferecem oportunidades únicas de crescimento pessoal e profissional.

O jovem que tem consciência da busca pela informação, da qualificação e dos diferentes caminhos para alcançar um objetivo, possui grande potencial de transformação, tanto do cenário econômico quanto dos vislumbres pessoais. O empreendedorismo jovem é encantador e ao mesmo tempo desafiador, por isso é necessário estar atento aos alertas do mercado.

Coordenadora do Departamento Jovem do Sindilojas Caxias


Leia o artigo "O gestor multifacetado dos dias atuais", de Marco Juarez Reichert, em **www.jornaldocomercio.com**





Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Sul Doce chega à Zona Norte e terá marketplace

Negócio familiar na Capital quer expandir para todo o RS até 2030

A pandemia de Covid-19 já tinha colocado um desafio no colo dos irmãos Mariane e Leonardo Rehm e eles encararam. "A gente encerrava o negócio (familiar) ou acelerava. Resolvemos acelerar", recorda Mariane. Em junho passado, pós-cheias históricas, mais uma provocação bateu à porta da Sul Doce, atacado e varejo porto-alegrense para confeitaria comandado pelos irmãos. A dupla não teve dúvida: "Nossos clientes da Zona Norte e Região Metropolitana pediam há tempo uma loja mais próxima deles. Abrimos", comemora a lojista, que, com bebê de colo, acompanhou de perto a estreia da terceira unidade, desta vez na avenida Assis Brasil, 2453, no burburinho do polo comercial, ocupando três andares do prédio que, por muito tempo, foi o Shopping das Embalagens. Mariane admite que a decisão sobre a nova filial ocorreu há dois meses. Foi a oportunidade que se abriu, em meio ao evento climático, que arrasou muitos negócios. "Estávamos mais focados em melhorar a logística e o e-commerce, mas a nova loja foi uma resposta à cheia", admite.

Na unidade, aberta na terça-feira passada, o mix com 12 mil itens conseguiu ser distribuído nas categorias. Os equipamentos, que entraram na operação no ano passado, também tiveram melhor visualização, e o Instituto Sul Doce, que promove cursos práticos para profissionalizar quem decide entrar pelo mundo dos doces, está em um dos andares. O primeiro curso, sobre bolos, será amanhã. "Nos dois pontos da Zona Sul, os cursos não estão nas lojas. Aqui, conseguimos ter no mesmo local", valoriza uma das sucessoras do negócio, que começou como atacado baleiro, fundado pelo pai, Wilmar, e o tio Edemar, em 1980. "A região (Norte) estava carente desse tipo de loja e tem muita facilidade, com ônibus ligando Viamão, Alvorada e Gravataí que passa aqui em frente", cita Mariane.


THAYNÁ WEISSBACH/JC

Mariane e Leonardo Rehm, sócios e irmãos, comandam a operação

Na nova filial, são quase 300 metros quadrados de área de venda. O investimento não foi divulgado. A expectativa é elevar em 30% as vendas. São 10 funcionários. O número chega a 40 em todas as operações, o que inclui agora também um centro de distribuição na Zona Sul. "Vamos concentrar as mercadorias para distribuir para as lojas", explica ela. "Vai dar mais capilaridade. São muitos projetos em paralelo", observa a varejista. Nos "projetos", está o marketplace, que estreia até o fim do ano. "Não queremos depender apenas das lojas físicas, mas os pontos ainda são o local de maior contato e relação com nossos clientes que atuam com produção artesanal", aposta.

A família Rehm também já tem plano futuro e não é pequeno. "Queremos ser líderes no Rio Grande do Sul do setor até 2030", conta Mariane. Depois de Porto Alegre, a marca deve começar a abrir pontos na RMPA e depois expandir a outras regiões.

Os cursos no Instituto Sul Doce, montado em 2023 junto com feiras para promover a rede de fornecimento e produção artesanal, são de curta duração e focam a mão de obra estreante no segmento. Mariane lembra que o desafio é elevar a profissionalização. "A cada dois anos uma confeiteira artesanal desiste", cita ela. "A grande demanda que temos é por cursos para gerir o negócio. O mercado faz um filtro e fica quem tem qualificação e investe em insumos", avisa a lojista.

Galeto Mamma Mia abre em Bourbon e Gravataí

Uma das galeterias da Serra Gaúcha que mais têm ampliado pontos e avançado para outros estados abrirá mais duas unidades em shopping centers do Rio Grande do Sul. Uma delas será em um dos empreendimentos do Grupo Zaffari, em Porto Alegre, e outra na Região Metropolitana (RMPA), no **Gravataí Shopping**. O primeiro **Galeto Mamma Mia** estreia no **Bourbon Teresópolis**, o shopping mais novato do Zaffari, situado na avenida Aparício Borges, em direção à Zona Sul da Capital. O fundador do Galeto Mamma Mia, Juliano Cavichioni, informou à coluna que a operação começa a funcionar este mês no segundo piso do complexo, que tem ainda torres comerciais e de apartamentos. O restaurante será no modelo Express, perfil de fast-food de massas, e ficará na praça de alimentação do Bourbon Teresópolis. Aberto em 2021, o shopping enfrenta o desafio de se firmar na região, com mais opções justamente na área de gastronomia. Após três anos, são poucas as opções de alimentação no espaço. Em Gravataí, será uma operação mais turbinada, com restaurante e Express (foto). A área terá 400 metros quadrados e será uma das três âncoras do futuro Boulevard Gastronômico que o shopping, gerido e com parte de capital do grupo AD, está implantando. O Mamma Mia deve ficar pronto até outubro. "Gravataí sempre esteve no nosso radar, mesmo agora que estamos em plena expansão nacional", reforçou Cavichioni, citando que o estabelecimento completará 40 anos em 2025. "São poucas marcas que conseguem se perpetuar na gastronomia", valoriza o empresário. Em 2024, devem ser abertas outras quatro unidades, revela. "Devem ser mais quatro e inclusive em outros estados. Estamos finalizando os contratos", adianta o fundador, observando que a rede não desacelerou as implantações e os planos mesmo com o impacto das cheias de maio.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Centro Shopping, na Capital, segue fechado

O complexo comercial no Centro de Porto Alegre ligado ao grupo Grazziotin, de Passo Fundo, não tem definição sobre reabertura. É o **Centro Shopping**, situado entre a rua Voluntários da Pátria e avenida Júlio de Castilhos. O empreendimento tinha, antes da enchente histórica, uma loja da rede e pequenos lojistas de diversos segmentos que ficavam em um dos andares. Segundo o grupo, a inundação de maio afetou redes elétrica, água e esgoto. "Continuamos enfrentando severas dificuldades para restabelecer serviços de água e energia, bem como da limpeza da edificação", diz a varejista. O Grazziotin informa que, devido ao "cenário de força maior", suspendeu as atividades "por prazo indeterminado, até a recuperação integral". Contratos com lojistas foram rescindidos. O diretor administrativo, Sebastião Barbosa, explica que o destino do prédio, até mesmo sobre o tipo de operação, está indefinido. "Ainda não conseguimos restabelecer o básico, como a parte elétrica."



Coluna de quinta

Uma safra de novas operações está em plena colheita no comércio e serviços que atendem consumidores no Rio Grande do Sul e vai estar na coluna de quinta-feira. Leitores que tiverem mais dicas podem enviar à colunista.

No Ponto

- O **Procon de Porto Alegre** estreia hoje em novo local no Centro e desativa o posto provisório no Mercado Público. A nova sede funciona na rua Sete de Setembro, 723, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. A previsão era mudar antes da inundação. "O prédio é alugado, todo o térreo foi recuperado", diz o coordenador, Rafael Gonçalves. O Procon atendia, antes da cheia, 80 casos presenciais e 50 on-line por dia.
- **Pontal Shopping**: o **Hospital Moinhos de Vento** abre sua unidade hoje, e o japonês **Daiko** desembarca em outubro no empreendimento. O **20/9** terá novo estilo de unidade no Parque da Orla, que terá atracadouro de barcos e lanchas.
- A **Pompéia** tem quase 100 empregos em funções de consultor de vendas, auxiliar de loja, vendedor e designer de vitrine. As vagas são em lojas em diversas cidades do Estado. Informações grupolinsferrao.pandape.infojobs.com.br.
- O **Bella Città Shopping**, do grupo dono da Comercial Zaffari, em Passo Fundo, teve reforço de **Croasonho** e **Montana Grill** no mix.



Opinião Econômica

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Trump vai perder

Eleitores que detestam o republicano, mas não podem dizer isso em público, devem decidir eleição

Se a diferença nas pesquisas dos estados mais importantes for pequena, Trump vai perder. E pelo mesmo motivo que o levou à vitória quando as pesquisas indicavam que estava atrás de Hillary Clinton: o voto dos envergonhados.

Na primeira eleição de Trump, muitos tinham vergonha do seu discurso, mas ainda assim queriam votar nele. Quando lhes foi perguntado, seja por amigos, seja em pesquisas de intenção de voto, em quem votariam, simplesmente mentiam ou diziam que estavam indecisos. Esse efeito também explica por que os partidos europeus de extrema direita normalmente conseguem mais votos que as pesquisas indicam.

Só que agora é o contrário. Donald Trump é hoje o dono do Partido Republicano; ninguém ousa se opor publicamente a ele. No passado, o partido tinha até uma corrente chamada "Trump Nunca", pois acreditavam que esse culto de personalidade seria um desserviço a nação. Desse grupo, fazia parte até mesmo J.D. Vance, recentemente escolhido por Trump para compor sua chapa como vice-presidente.

Todavia, os que criticavam Trump dentro do partido perderam primárias para candidatos mais extremistas, mudaram seu discurso ou se aposentaram. J.D. Vance chegou a bradar que Trump seria o Hitler americano, enquanto Mitch Romney, um dos poucos que continuaram a criticar abertamente o então presidente, perdeu qualquer capital político dentro do partido que ainda tinha depois de ser o candidato a presidente derrotado em duas eleições presidenciais.

Muitos eleitores republicanos detestam Trump, mas não podem dizer isso em público (e às vezes nem mesmo em suas residências) sem serem vistos como traidores. Esses eleitores devem decidir a eleição, assim como aqueles que tinham vergonha de votar em alguém que acusava o México de mandar estupradores para os EUA e que o certo era agarrar mulheres pelas partes íntimas.

Hoje, a retórica é ainda pior, já que Trump disse que iria acabar com esquerdistas que viviam como vermes ou que imigrantes estariam envenenando o sangue dos americanos, imitando expressões nazistas. Para seus fiéis seguidores, Trump poderia até matar alguém em plena luz do dia na Quinta avenida que não perderia votos, como ele mesmo disse, mas retórica nazista pode jogar muita gente no colo dos democratas.

As bolhas de internet não são o mundo real, não porque as pessoas são diferentes, mas pela forma como a comunicação se dá nesse meio. Os extremos chamam a atenção, enquanto comportamento ou debate normal é jogado para escanteio. A mídia tradicional também às vezes funciona assim. Jornais não reportam as centenas de assassinatos diários no Brasil. Já nos acostumamos com a barbárie. Ainda assim, a maior parte dos jornais ainda é sobre fatos importantes do cotidiano político, econômico e esportivo.

Mas isso não quer dizer que, entre as dezenas de milhões de pessoas que vivem sua vida normalmente, sem ficar na internet por horas, esse tipo de comportamento vá ser validado. Alguns estudos indicam que a polarização tem realmente aumentado, com 75% da base de eleitores apoiando qualquer absurdo dos seus candidatos e a polarização sendo alimentada pelos próprios aspirantes à Casa Branca, que assim conseguem mais doações para suas candidaturas.

É a economia, estúpido, disse James Carville em 1992. Estudos indicam que não necessariamente mais, o que torna os resultados mais incertos. Ainda assim, os 25% que faltam devem decidir a eleição. Quietos.

Aprovação do PL 576 renovará contrato de Candiota 3, prevê ABCS

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a data do término do contrato que garante a monetização da geração da energia da termelétrica Candiota 3 se aproximando (31 de dezembro), ainda está incerto se haverá ou não a renovação do acordo que confirmará a continuidade da operação da usina gaúcha a carvão.

No entanto, o presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, está confiante que a votação do Projeto de Lei (PL) 576/2021 irá assegurar o seguimento da atividade do complexo de energia.

Apesar do foco da matéria que se encontra atualmente no Senado ser a geração de energia a partir de fontes de instalação offshore (no mar), como a eólica, o artigo 23 do texto prevê a prorrogação até 2050 dos contratos de usinas a carvão que findam até 2028. O representante da ABCS (antiga Associação Brasileira de Carvão Mineral – ABCM) considera que o desfecho da questão de Candiota 3 será um ponto-chave e simbólico do que será o futuro do setor do carvão no País. A térmica tem uma capacidade instalada de 350 MW (o que corresponde a cerca de 9% da demanda de energia do Rio Grande do Sul).

Ele reitera que espera essa aprovação no Senado e, posteriormente, a sanção por parte do governo Lula. "Ainda mais um governo que tem uma visão social, com o foco nas pessoas, esse governo não vai deixar destruir uma economia, muito menos no Rio Grande do Sul que está precisando de toda e qualquer economia girando", assinala o dirigente.

Zancan recorda que durante a catástrofe climática que atingiu recentemente o Rio Grande do Sul uma ação que conseguiu garantir que não houvesse cortes no fornecimento de energia no Estado foi o funcionamento pleno da termelétrica Pampa Sul, também situada no município de Candiota. "Pedir para acabar com as usinas a carvão é um tiro no pé", diz o presidente da ABCS.

Conforme Zancan, a região de Candiota tem um potencial enorme para a industrialização. "Nada contra plantar oliveiras, fazer vinícolas, mas o que realmente dá pujança para alavancar uma região é a indústria", argumenta o dirigente. Ele recorda que cada manutenção de uma termelétrica significa centenas de empregos gerados.

O dirigente afirma que, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o setor do carvão no Brasil representa uma massa salarial de R$ 1,1 bilhão por ano, gera R$ 1,6 bilhão em impostos e movimenta uma economia de cerca de R$ 5 bilhões.

Para o integrante da ABCS, a transição energética justa não significa acabar com uma atividade industrial, mas sim reduzir as emissões de CO2 da operação.

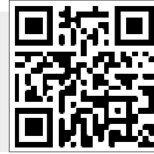
CGT ELETROSUL/ DIVULGAÇÃO /JC



Acordo sobre comercialização de energia da usina expira neste ano

Neste mês de agosto, Zancan estará nos Estados Unidos acompanhando evento do National Energy Technology Laboratory que abordará projetos de pesquisa e desenvolvimento ligados ao manejo de carbono (que buscam reduzir as emissões de empreendimentos ou aproveitar o CO2 gerado por esses complexos em alguma atividade econômica).





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Solo coberto o ano todo reduz danos climáticos

Rotação de culturas, plantio de espécies de outono e assistência técnica auxiliam na recuperação e proteção de terras

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O conceito do uso do solo o ano inteiro, coberto com diferentes culturas ao longo dos 365 dias, ganha força e adesões no Rio Grande do Sul. Especialmente após os estragos causados pelas chuvas extremas de maio, que provocaram forte erosão e comprometeram as condições para as próximas semeaduras nas áreas mais afetadas. Esse manejo, porém, já é usado em algumas regiões, com resultados animadores.

Emater, Embrapa e cooperativas gaúchas vêm trabalhando em iniciativas e experiências para validar a utilização de diferentes culturas como alternativas eficazes e rentáveis nas propriedades, especialmente no período entre as safras de verão e de inverno. O objetivo é identificar espécies e cultivares que se adaptem aos diferentes microclimas do Estado e possam recompor, proteger e preparar os solos para novos plantios.

Especialistas do setor concordam que solos cobertos estão mais protegidos. Também, que determinadas espécies ajudam a penetração e acúmulo de água no solo, além de restituir nutrientes que serão importantes para a fertilidade das terras.

"É uma questão para a qual precisamos nos abrir. Uma percepção que, felizmente, vem avançando, devagar, entre os produtores. Mas que será fundamental para o futuro da atividade agropecuária", avalia o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera.

O tema, aliás, já é tratado em diversas frentes de pesquisa pela autarquia. Somente na região Norte do Estado, pelo menos cinco propriedades destinam alguma fração de terra para experimentar esse manejo. Conforme Luciano Schwerz, gerente regional da Emater em Frederico Westphalen, os resultados dessas iniciativas são disseminados pela assistência técnica, estimulando a ampliação do uso com plantas tecnicamente viáveis para cada situação.

"Trabalhamos há cerca de 15 anos nesse caminho, a partir do desenvolvimento de variedades de sementes híbridas mais modernas, e já conseguimos estabelecer alguns padrões em sistemas de rotação e sucessão de culturas", diz o agrônomo.

Uma atenção especial é dedicada justamente ao cultivo outonal, no intervalo de aproximadamente cem dias, entre o fim das safras de verão e o início das semeaduras de inverno. Nesse período, muitas propriedades rurais deixam o solo descoberto e vulnerável.

Testes em unidades de produção mostram que após o ciclo da soja, ou do milho, a semeadura de plantas destinadas à produção de grãos, pastagem, silagem, feno, pré-secagem ou regeneradoras de solo leva a melhor produtividade na cultura subsequente. Uma delas é o nabo forrageiro, que faz uma renovação dos micronutrientes, com aproveitamento do nitrogênio dos restos da cultura da soja, e otimiza a lavoura de trigo implantada sobre a palhada.

"Mas temos um gargalo, que é a disponibilidade de sementes dessas culturas ainda pouco utilizadas, embora importantes nesse processo. Então, estamos estimulando produtores, cooperativas e cerealistas a plantarem e reservarem sementes dessas culturas e variedades para a safra seguinte ou mesmo a comercialização", acrescenta Schwerz.

Outra alternativa em uso é o plantio de sorgo, para grãos ou silagem. A planta, rica em fibra, é fonte de energia e tem alta aceitação na fabricação de ração animal. E, com o déficit na oferta de milho, o cereal ganha espaço no Norte do Estado, com resultados satisfatórios na semeadura entre o final de fevereiro e o início de março.

Propriedades assistidas pela Emater na região também utilizam o trigo mourisco, igualmente para produção de grãos destinados à alimentação animal e ainda para contribuir com os melhoramentos do solo. No mesmo caminho, o triticale e a cevada vêm mostrando desempenho e agregando benefícios às propriedades. A última, aliás, na variedade precoce batizada como BRS Entressafras, desenvolvida pela Embrapa, pode ser plantada entre março e abril, para, já no mês de junho dar lugar à cultura do trigo.

E mesmo o milho, embora menos rentável na comparação com a soja, tem papel importante para proteger e melhorar a qualidade dos solos, já que é mais eficiente no que diz respeito à produção de massa verde, destaca Schwerz.

EMATER/DIVULGAÇÃO/JC



Mix de plantas forrageiras é opção de cultivo de outono no Norte do RS

Em Rodeio Bonito, 30 anos de plantio direto dão estabilidade e renda a propriedade

No sistema produtivo da família Strapasson, desenvolvido em cerca de 700 hectares próprios e arrendados no município de Rodeio Bonito, no Norte gaúcho, trigo, milho e soja são as culturas-chefe, desenvolvidas há 30 anos com plantio direto na palha. E, desde o inverno passado, a soja sucedeu o trigo e deu lugar a um mix de sementes de trigo mourisco, nabo forrageiro e milheto.

E, dentro de duas a três semanas, a família já estará semeando milho, para colher em janeiro de 2025. Ato contínuo, estará plantando soja novamente, com colheita planejada no final de abril.

"É um ciclo que melhorou muito nossa produtividade e rentabilidade. Atividades que no passado nos demandavam uso de 10 litros de óleo diesel nas máquinas, hoje não consomem mais do que dois litros. Diminuímos também os gastos com insumos. E, principalmente, superamos adversidades climáticas com mais facilidade", conta André Strapasson, um dos 12 membros da família, composta pelo pai e cinco irmãos, além dele e dos primos, que tocam a atividade.

Segundo ele, a enxurrada de maio afetou a rotina. Mas o impacto foi pequeno na comparação com os danos causados em áreas vizinhas, em que as terras são mexidas repetidamente.

E a qualidade do solo também garante alta produtividade. Na última safra, a família ultrapassou a marca anterior, de 84 sacas de 60 quilos de soja por hectare, e alcançou as 90 sacas, ou 5,4 mil quilos. Mas a média histórica da propriedade não baixa de 60 sacas por hectare.

A cultura é a que garante a renda dos Strapasson, enquanto trigo e milho cumprem papel coadjuvante, mas com direito a Oscar, na linguagem cinematográfica, pela relevância que têm no sistema da propriedade. O trigo, na rotação de culturas. E o milho, como importante complemento financeiro, já que toda a produção é comercializada para produção de ração animal junto a uma empresa próxima que desenvolve a suinocultura.

O desempenho eficiente nas terras da família também é resultado da proximidade com a assistência da Emater e de profissionais que auxiliam com orientação para um manejo adequado. Aliado a isso, a busca constante por conhecimento e informação atualizada é uma obsessão entre irmãos e primos Strapasson.

E esse profissionalismo na condução da propriedade também desperta a atenção de produtoras de sementes, que oferecem suas novas variedades para testes em pequenas áreas e, depois, promovem dias de campo para mostrar os resultados e difundir as tecnologias.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Destaque em exames genéticos

Após seis meses de operação, o Weinmann em Caxias do Sul se tornou um dos líderes em exames genéticos na rede, que conta com 22 unidades na Capital, Região Metropolitana e Serra. Em junho, foi a terceira unidade da marca com a maior receita proveniente de exames genéticos, destacando-se o Oncofoco Ampliado, que examina genes relacionados ao câncer, e que representou 30% do volume de negócios do mês. O Oncotype Mama, que identifica pacientes com câncer de mama que se beneficiarão de quimioterapia, e o Exoma, que identifica alterações no DNA, também estão entre os mais procurados.

Qualidade das águas

O contraste entre os Jogos Olímpicos do Rio 2016 e os desafios de Paris 2024 destaca a importância de tratamentos preventivos para a qualidade das águas. No Rio, a biorremediação foi crucial para melhorar a Baía de Guanabara, usando a tecnologia Enzilimp na Marina da Glória. Em Paris, o investimento de 1,4 bilhão de euros para despoluir o Sena mostra a complexidade de garantir águas seguras, inspirando soluções para futuros desafios ambientais.

Dupla medalha de Ouro

A vinícola Don Giovanni, de Pinto Bandeira (RS), levou duas medalhas de ouro com os espumantes Stravaganza Brut e Blanc de Blanc no concurso internacional Brazil Wine Challenge, promovido pela Associação Brasileira de Enologia (ABE) em Bento Gonçalves. Participaram 1.037 amostras de 14 países e um júri de 85 especialistas de diferentes nacionalidades.

Um passeio de bicicleta

A Fundação O Pão dos Pobres vai realizar a terceira edição do seu passeio ciclístico, gratuito e aberto ao público. Será no domingo dia 25 de agosto com saída pela manhã da zona sul, passando pela orla e chegada na sede da fundação no bairro cidade baixa. Empresas que desejarem apoiar a iniciativa são bem-vindas. Mais informações @fundacaopaodospobres.

Mulher Empreendedora

Porto Alegre será palco da edição especial do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha nesta quinta-feira (08) na sede da Associação Comercial, das 14 às 18h. Segundo a idealizadora Tânia Costa, seu objetivo é impulsionar o empreendedorismo feminino, apoiando mulheres em situação de vulnerabilidade pois 10% do valor dos ingressos serão revertidos para o Projeto Avança Mulher Empreendedora.

Cursos técnicos EAD no Senac

Estão abertas as inscrições para o 4º ciclo dos cursos técnicos EAD das unidades Senac em Porto Alegre até o dia 19 deste mês. No total são 13 capacitações nas áreas de Comércio, Design, Gestão, Meio Ambiente, Saúde, Segurança, Tecnologia da Informação, Turismo e a Especialização Pós-técnica em Segurança do Trabalho em Meio Ambiente. A novidade é o curso Técnico em Qualidade. que fornece as habilidades e os conhecimentos para o aluno garantir padrões elevados de qualidade.

Devolução de ICMS de eletros está em vigor no RS

Restituição abrangerá compras feitas de maio a dezembro deste ano

JOS? CRUZ/ABR/JC



Público-alvo são apenas pessoas que tiveram perdas na enchente

Contribuintes impactos pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre o final do mês de abril e início de maio que compraram geladeiras, fogões e lava-roupas terão direito à devolução do ICMS pago nas mercadorias. A restituição será válida para compras realizadas entre 1º de maio e 31 de dezembro de 2024, desde que a compra tenha ocorrido em estabelecimentos comerciais com sede no Rio Grande do Sul e tenha nota fiscal com o CPF do beneficiário.

A iniciativa do governo do Estado leva o nome de Devolve ICMS Linha Branca, e foi detalhado no Decreto nº 57.730, publicado na última terça-feira no Diário Oficial do Estado (DOE). A projeção é de que 1 milhão de pessoas estejam identificadas na mancha das enchentes (Mapa Único do Plano Rio Grande), cujas informações foram cruzadas com os endereços constantes nos cadastros de faturas de energia elétrica e telefonia, com o Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) e com o Portal do Servidor Público (RHE).

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Para receber a devolução do ICMS não é necessário ser beneficiário de outro programa do Estado. As pessoas que receberam o Auxílio Reconstrução, distribuído pela União, também serão contempladas. Cada cidadão poderá ter uma devolução de até R$ 1 mil para os três produtos.

O subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, entende que, para a devolução do ICMS, foi fundamental a tecnologia e a expertise de ferramentas como o Devolve ICMS e a Nota Fiscal Gaúcha. O Devolve ICMS Linha Branca fornecerá suporte essencial às famílias atingidas pelas enchentes. "Além disso, a iniciativa incentivará a recuperação econômica local e garantirá uma distribuição eficiente e justa do imposto estadual", avalia Pereira.

De acordo com as normas do programa, há um teto para a devolução de cada item, e a restituição do tributo poderá ser de 100% ou parcial, dependendo do valor do item e do teto de reembolso estipulado para cada tipo de produto. Cada beneficiário será ressarcido da compra de um fogão, uma geladeira e uma máquina de lavar ou secar.

A devolução dos valores será feita através de depósito no Cartão Cidadão para beneficiários dos programas Devolve ICMS, Volta por Cima, Todo Jovem na Escola ou Professor do Amanhã. Para os demais, a devolução será feita por transferência bancária (Pix) por meio do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG).

Produtos e limites de devolução por produto

Fogão de cozinha ou à lenha	R$ 175,00
Refrigerador	R$ 450,00
Lava-roupa/Lava-e-seca até 18 Kg ou tanquinho	R$ 375,00

Pedidos de indenização no Sul passam de R$ 5,6 bi

Os pedidos de indenizações de seguros relacionados com as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul de abril a maio somam R$ 5,6 bilhões entre 18 de junho e 31 de julho, informou a Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg). Segundo pesquisa elaborada pela entidade junto aos associados, as solicitações de indenizações cresceram mais de 43% em relação a um outro estudo divulgado em 19 de junho, quando os registros de seguros atingiram R$ 3,885 bilhões.

Apesar do valor a mais de R$ 1,71 bilhão, a Cnseg registra uma desaceleração nos pedidos de sinistros, indicando que os dados estão perto do valor final. Em quantidade, as seguradoras anotaram 57.045 avisos de sinistro desde o início de maio. "As solicitações definidas como Outros (seguros empresarial, transporte, riscos diversos e riscos de engenharia) foram as que acusaram maior crescimento (65,3%). Foram 7.133 pedidos de indenizações, somando R$ 817,9 milhões", informou a confederação.

Em termos absolutos, a entidade registrou que o setor de Grandes Riscos aumentou em quase R$ 1,5 bilhão de um mês para outro, alcançando pagamentos superiores a R$ 2,8 bilhões. Ao todo, são 821 sinistros avisados.

economia

Reconstrói RS aprova recurso para ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã

Fundo com doações privadas auxilia na reconstrução do Rio Grande do Sul

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O primeiro projeto a receber auxílio financeiro do Programa Reconstrói RS acaba de ser aprovado. Trata-se de uma obra orçada em quase R$ 3 milhões para uma ponte com 110 metros de extensão entre os municípios de Dois Lajeados e Cotiporã e que receberá aporte financeiro de R$ 900 mil do Instituto Ling para a sua reconstrução.



Há 10 projetos para construção de pontes de pequeno porte no Vale do Rio Taquari que também estão em vias de ser aprovados pelo Projeto Reconstrói RS, criado e coordenado pelo Instituto Ling, em parceria da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e Instituto Cultural Floresta.

Para viabilizar o projeto, a Família Ling, mantenedora do Instituto Ling, e o Grupo Évora, criaram um fundo com a doação inicial de R$ 50 milhões. Essa iniciativa também recebeu contribuições espontâneas de outras empresas, famílias e amigos, sendo que o valor das doações totalizou até o momento R$ 84,5 milhões. Os recursos serão empregados em obras de infraestrutura em municípios afetados pela maior catástrofe climática ocorrida no Rio Grande do Sul em maio deste ano.

O empresário William Ling, idealizador do projeto, informa que só na região do Vale do Taquari há ao redor de 60 passagens de pontes que foram danificadas e que os 10 primeiros projetos já estão em análise, orçados em torno de R$ 700 mil cada um, sendo que a metade do valor dos projetos será destinado pelo fundo Reconstrói RS.

Ling diz que o projeto da ponte, ligando Cotiporã a Dois Lajeados, orçada em quase R$ 3 milhões, vai receber um terço do valor, ou seja R$ 900 mil. Ele cita que há também, outro pedido recente de um projeto para uma ponte sobre o rio da Várzea no município de Rodeio Bonito.

O empresário acredita que o segundo semestre deste ano deverá ser bastante intenso em relação ao volume de aprovações de obras de infraestrutura, bancadas pelo projeto. E já há contatos com lideranças de outros municípios gaúchos interessados, em particular pertencentes à região serrana. "Temos nove pré-projetos inscritos e aguardando o levantamento da documentação. Se esse projeto básico de engenharia é, por exemplo, de uma ponte, verifica-se o cronograma físico-financeiro, se há a necessidade ou não de licenças ambientais e a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Então, são nove pré-projetos e que no momento já somam R$ 45 milhões", informa o presidente da Federasul, Rodrigo de Sousa Costa.

O programa

Prioridade do Projeto

- Estabilização, recuperação e proteção de taludes; restabelecimento de ligações terrestres, como pontes e trechos de estradas; recuperação de diques e barragens; obras de drenagem; e mitigação de enchentes e obras de saneamento.

Regulamento

- O regulamento estabelece os critérios de repasse: para projetos de infraestrutura orçados em até R$ 1 milhão, a doação será de 50% do orçamento total; projetos entre R$ 1 milhão a R$ 2 milhões, a doação será de 33% do total: e para projetos superiores a R$ 2 milhões o aporte será equivalente a 25% do orçamento, devendo ser observado o limite de R$ 1 milhão, o qual poderá ser ampliado em situações excepcionais avaliadas pelo Comitê.
- O cronograma físico-financeiro vai obedecer duas etapas: aporte financeiro pela comunidade local ou pelo próprio proponente ao projeto e, na segunda etapa, a liberação dos recursos. Interessados podem acessar o regulamento do Reconstrói RS, nos sites das três entidades promotoras.

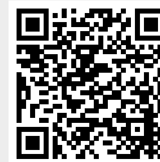


Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IPR desenvolve tecnologia para tratar e prevenir cálculos renais

Com a expertise em trabalhar com diferentes tipos de minerais, o Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais (IPR) da Pucrs, com sede no Tecnopuc, começou a realizar um serviço voltado para a medicina, com o desenvolvimento da análise cristalográfica de cálculos renais. A expectativa é ajudar médicos, nutricionistas e pacientes a tratar e prevenir cálculos renais.

Foi ao ver laudos que médicos recebem de análises de cálculos renais que o engenheiro de produção Filipe Albano, gerente da qualidade do IPR e professor da Escola Politécnica da Pucrs, se inspirou. “Os cálculos renais são minerais e, por isso, têm relação com o que fazemos aqui no IPR, com nossos equipamentos e tecnologias. Sabendo disso, levei a ideia para a equipe do nosso Laboratório de Caracterização de Rochas, coordenado pela geóloga Rosalia Barili da Cunha, que aceitou o desafio”, relata Filipe.

Saber quais minerais compõem os cálculos renais de cada paciente é uma informação importante para a tomada de decisões clínicas, a prevenção de recorrências e o tratamento das pessoas que enfrentam esse problema.

“A análise dos cálculos permite descobrir quais os minerais específicos estão envolvidos no processo, o que possibilita orientar o tratamento para que eles não voltem a se formar, seja através de dieta, hábitos e até medicações que serão guiadas a partir dessa análise”, explica o médico nefrologista e clínico geral Giovani Gadonski, chefe do serviço de clínica médica do Hospital São Lucas, professor adjunto e agente de Inovação da Escola de Medicina da Pucrs. A análise do cálculo renal é realizada no difratômetro de raios-X (DRX) do IPR, método utilizado para análise mineralógica e cristalográfica. Assim como o DRX, o Laboratório de Caracterização de Rochas, acreditado pela ISO/IEC 17025, conta com equipamentos de ponta e equipe especializada, composta por geólogos e químicos.

“Quando submetemos o cálculo renal à radiação não ionizante, parte dessa radiação é absorvida e outra parte, difratada. Os padrões de difração resultantes são expressos como picos com posições e intensidades variáveis. Essas posições variam de acordo com a estrutura cristalina da amostra e, por sua vez, refletem sua composição química e volume das diferentes fases, tornando possível a identificação e quantificação dos minerais que compõem aquele cálculo”, explica Rosalia.

IPR/DIVULGAÃ§Ã£O/JC



Instituto é um dos dois laboratórios que faz esse tipo de análise no País

A técnica também pode ser utilizada para apoiar no tratamento de cálculos biliares e de vesícula, além de ajudar a identificar biominerais associados a nódulos. O IPR é um dos dois laboratórios do Brasil a realizar esse tipo de análise. Médicos, nutricionistas e pacientes que contratam o serviço recebem um laudo contendo a imagem da pedra em microscópio e a identificação de todos os minerais que estão em sua composição. Com isso, poderão traçar uma estratégia para prevenir, por meio da alimentação, por exemplo, a formação de novos cálculos renais, além de direcionar o melhor tratamento.

TIVIT abre inscrições para capacitar estudantes da rede pública

A TIVIT, multinacional brasileira que acelera negócios por meio da tecnologia, através do Instituto TIVIT, está com inscrições abertas até o dia 17 de agosto para os programas de Mentoria Individual de Carreira e a Jornada de Empregabilidade.

Os programas são voltados a estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública de educação, com o objetivo de orientar e gerar oportunidades para jovens em busca do primeiro emprego.

“Os participantes dos dois programas terão todo o suporte durante o processo, além de contarem com dinâmicas que os direcionarão em sua colocação no mercado de trabalho”, afirma a líder de recursos humanos da empresa, Tatiana Lorenzi.

A Jornada de Empregabilidade acontecerá entre 24 de agosto e 21 de setembro e é voltada a jovens da rede pública da capital de São Paulo. O formato é híbrido, com encontros presenciais e online no contraturno escolar, totalizando uma carga horária de 60 horas distribuídas em turmas das 9h às 12h e das 14h às 17h, além de dois sábados das 9h às 16h. Os participantes receberão apoio para transporte e alimentação.

73% das empresas têm invasões a sistemas de tecnologia

Em 2024, 73% das organizações estão sendo afetadas por invasões aos sistemas de Tecnologia Operacional (TO), que envolve os softwares e componentes físicos usados para controlar as atividades operacionais. É o que aponta o relatório ‘Estado da Tecnologia Operacional e Cibersegurança de 2024’, da Fortinet.

Em 2023, 49% dos entrevistados sofreram uma intrusão que afetou apenas sistemas de TO ou sistemas de TI e TO, o que mostra um grande aumento.

“Embora as organizações estejam fazendo progresso no fortalecimento da sua postura de segurança, as equipes ainda enfrentam desafios significativos na proteção de ambientes convergentes de TI/TO. Adotar ferramentas e recursos essenciais para melhorar a visibilidade e as proteções em toda a rede será vital para essas organizações quando se trata de reduzir o tempo médio de detecção e resposta e, por fim, reduzir o risco geral desses ambientes”, sugere John Maddison, Chief Marketing Officer (CMO) da Fortinet.

O curioso é que o relatório deste ano indique que as empresas progrediram nos últimos 12 meses em relação ao avanço da sua postura de segurança de TO. Mas, ainda há áreas críticas para melhoria à medida que os ambientes de rede de tecnologia continuam a convergir.

Principais descobertas da pesquisa global:

- Os ataques cibernéticos que comprometem os sistemas estão em ascensão. Em 2023, 49% dos entrevistados sofreram uma intrusão que afetou apenas sistemas de TO ou sistemas de TI e TO. Mas, este ano, quase três quartos (73%) das organizações estão sendo afetadas.

- Os dados da pesquisa mostram um aumento, ano a ano, nas invasões que afetaram apenas os sistemas de TO (de 17% para 24%). Dado o aumento dos ataques, quase metade (46%) dos entrevistados indicam que medem o sucesso com base no tempo de recuperação necessário para retomar as operações normais.

- As organizações sofreram um alto número de invasões nos últimos 12 meses. Quase um terço (31%) dos entrevistados relatou mais de seis invasões, em comparação com apenas 11% no ano passado.

- Todos os tipos de intrusão aumentaram em comparação com o ano anterior, exceto por um declínio em malware. Phishing e invasões de e-mail comercial comprometido foram as mais comuns, enquanto as técnicas mais comuns usadas foram violações de segurança móvel e comprometimento da web.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Brasileira vai chefiar agência da ONU que discute mineração em alto-mar

Letícia Carvalho ocupará o cargo de secretária-geral da instituição de 2025 a 2028

/ MINERAÇÃO

Leticia Carvalho, oceanógrafa brasileira, venceu a eleição para chefiar a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA, na sigla em inglês), agência da ONU (Organização das Nações Unidas) que está à frente das discussões sobre a controversa mineração em alto-mar. A diplomata ocupará o cargo de secretária-geral da instituição de 2025 a 2028. A votação aconteceu em reunião em Kingston, na Jamaica. Candidata favorita entre os ambientalistas, Letícia disputou o pleito contra o atual secretário-geral da organização, Michael Lodge, e recebeu 79 dos 113 votos.

O britânico, no cargo desde 2016, tentava um terceiro mandato à frente da entidade. Advogado com especialização em legislação marinha, ele vem incentivando países-membros a fecharem, no curto prazo, a definição das regras ambientais que permitiriam o início das atividades em alto-mar.

"Leticia Carvalho será a primeira mulher, cientista e latino-americana a ocupar o cargo. A oceanógrafa brasileira construiu sólida carreira profissional, acumulando 26 anos de experiência em cargos executivos na administração pública brasileira e em organismos multilaterais", disse, em nota, o Itamaraty, ao divulgar a eleição. Atualmente, a diplomata é diretora de oceanos e águas doces no Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), em Nairóbi, no Quênia.

A mineração em alto-mar é uma atividade comercial que ainda não existe, mas com potencial avaliado em trilhões de dólares, em razão do aumento da popularidade dos carros elétricos, cuja fabricação demanda recursos que existem no leito marinho. Cientistas têm destacado, porém, os riscos relacionados à extração de minérios dessas áreas pouco estudadas.

Para além das questões de regulamentação da atividade controversa, as eleições ocorreram em meio a suspeitas, reveladas pelo jornal The New York Times, de pagamentos para obtenção de votos, má gestão de recursos e conflitos de interesses na candidatura do atual chefe da organização.

Reportagem do Times publicada no começo de julho compilou alguns das alegações contra o atual secretário-geral, incluindo suspeitas sobre reembolsos de despesas e usos de recursos da organização, inclusive para viagens internacionais que poderiam ser interpretadas como despesas de campanha. Lodge nega todas as irregularidades. Em entrevista antes da eleição, Leticia Carvalho afirmou que a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos vive uma crise de governança, com repercussões na sua reputação. "Há uma clara questão sobre transparência, uma opacidade na tomada de decisão, na alocação de recursos. Eu quero muito mais transparência, aproximando muito mais a ISA das boas práticas e regras da ONU", afirmou ela, com quase duas décadas de experiência no Ministério do Meio Ambiente, onde trabalhou, entre outras coisas, com regulação de extração de petróleo no mar. Devido à importância do pleito para o futuro da mineração no mar, a escolha da nova liderança atraiu atenção internacional incomum para a agência. Pouco após a sessão que elegeu a candidata brasileira, diversas organizações ambientais saudaram o resultado, embora com um apelo para que a futura chefe da ISA promova mudanças no andamento da agência.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Atividade ainda não existe, mas tem potencial de trilhões de dólares

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), com fato gerador de 21 a 31 de julho
05.08	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 Julho
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,96
2024*	4,10
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 01/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	676.208	349.885	5.774,000	5.711,903	5.771,500	99.925.469.625
Out/2024	10	65	5.779,000	5.758,038	5.779,000	18.713.625
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 01/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.042.692	741.670	10,42	10,41	10,41	73.528.338.364
Out/2024	3.825.202	670.190	10,44	10,43	10,44	65.893.713.931
Nov/2024	236.345	15.113	10,50	10,48	10,48	1.472.365.104
Dez/2024	308.986	7.535	10,59	10,56	10,56	728.421.637

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	76,81
WTI/Nova Iorque/Set	73,52

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
02/08	5,7087	5,7092	-0,45%
01/08	5,7340	5,7350	+1,41%
31/07	5,6543	5,6553	+0,68%
30/07	5,6168	5,6173	-0,57%
29/07	5,6250	5,6255	+0,18%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8400	5,9510
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,3700	6,5200
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,6000	7,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

01/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,7366
Dólar (EUA)	5,7366	1
Euro	6,2609	1,0914
Yene (Japão)	0,03903	146,99
Libra Esterlina (UK)	7,3411	1,2797
Peso Argentino	0,006152	933

CRIPTOMOEDA

04/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 344.922,46

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
02/08	343,000	2.469,80
01/08	343,000	2.480,80
31/07	343,000	2.473,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,94
2024*	2,19
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
01/08	364.304
31/07	363.282
30/07	362.220
29/07	362.121
26/07	361.948
25/07	361.665

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	117,03
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,12	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,06	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	287,09	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	118,00	122,78	130,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,38	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,76	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,10	7,89	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,14
Banco do Brasil	7,88
Banrisul	8,00
Safra	7,88
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,12

Período: 12/07/2024 a 18/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Bolsa cai 1,21% e perde nível dos 126 mil pontos

Após encostar em R$ 5,80, dólar encerrou semana com valorização de 0,91% no mercado doméstico, a R$ 5,709

/ MERCADO DE CAPITAIS

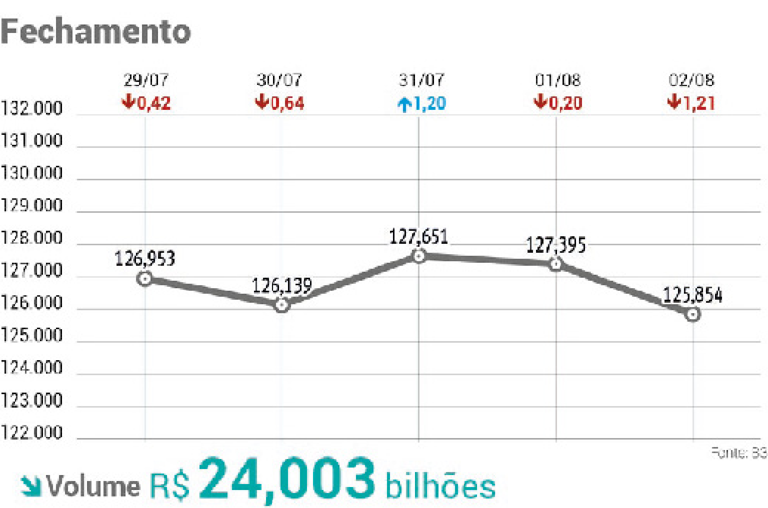
O índice Bovespa fechou a sexta-feira em queda. Adentrou o período da tarde perdendo o nível dos 126 mil pontos e não conseguiu se recuperar no fechamento, contaminado pelo desempenho dos índices americanos após dados sobre o mercado de trabalho (payroll) e as encomendas à indústria, ambos dos Estados Unidos, aumentarem as preocupações sobre o pulso da maior economia do mundo.

O Ibovespa fechou o dia em baixa de 1,21%, aos 125.854,09 pontos, entre mínima de 125.730,94 pontos (-1,31%) e máxima de 128.103,59 pontos (+0,56%) na sessão, com giro financeiro de R$ 24,0 bilhões. Na semana, o índice caiu 1,29%; e no ano, de -6,21%. A probabilidade de uma recessão nos EUA "começou a se desenhar um pouco mais forte" após os dados de sexta-feira, segundo Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos, acrescentando que a potencial recessão impactaria negativamente o mercado acionário. Por isso, "principalmente as ações ligadas ao mercado externo acabam sofrendo um pouco mais", avalia. A maior queda do principal índice da B3 ficou para Embraer (-6,59%), também com uma realização de lucros, visto que a ação ainda acumula alta de mais de 75% em 2024.

O cenário de aversão a risco externo penalizou inclusive o petróleo. Com a queda superior a 3% dos contratos de petróleo Brent (que até tocou mínima desde janeiro) e WTI, as ações da Petrobras cederam 3,04% (ON) e 3,01% (PN, na mínima intradia). Outro destaque fica para Eletrobras, que fechou em queda de 4,51% (ON) e 3,11% (PNB), após a Advocacia-Geral da União confirmar que pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 45 dias para tentar uma conciliação sobre uma ação que discute o poder de voto da União no conselho da empresa. Também com forte peso no índice, Vale ON (-1,39%) e grandes bancos, como Unit do Santander Brasil (-3,12%) e Itaú PN (-1,26%) cederam ao território negativo - a exceção no setor financeiro ficou para Bradesco PN, que subiu 0,64%.

Mas a queda não foi generalizada, e 48% da carteira teórica conseguiu se sustentar no terreno azul. As ações cíclicas - consideradas mais sensíveis à curva de juros - se beneficiaram do entendimento de que o Federal Reserve pode vir a realizar um relaxamento monetário ainda mais agressivo. Segundo a plataforma de monitoramento do CME Group, o cenário mais provável é de um corte acumulado de 125 pontos-base nos juros do Fed até dezembro. Assim, em efeito cascata, os Treasuries derreteram e levaram ao fechamento da curva de juros brasileira, afetando, por fim, ações cíclicas listadas na B3.

"O mercado começa a fazer uma rotação na carteira. Com a indicação de que o Fed cortará juros em setembro ou, no mais tardar, em dezembro, o investidor começa a se posicionar com mais força nas cíclicas, que são ações mais descontadas no Ibovespa e mais sensíveis a juros", afirma Charo Alves, especialista em Renda Variável e sócio da Valor Investimentos. Assim, Magazine Luiza (+7,13%) e Eztec (+6,51%), por exemplo, dominaram a ponta positiva do índice.



O dólar à vista se firmou em terreno negativo ao longo da tarde de sexta-feira, em sintonia com o sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior, e fechou em queda de 0,45%, a R$ 5,7092. Apesar do refresco, a divisa encerra a semana com valorização de 0,91% no mercado doméstico.

A formação da taxa de câmbio esteve atrelada a um realinhamento global de preços de ativos deflagrado pelo aumento da possibilidade de recessão nos EUA, após relatório de emprego de julho. Em um primeiro momento, o aumento da aversão ao risco no exterior provocou depreciação aguda do real. O novo rali do iene, tradicional refúgio de investidores, detonou um desmonte de operações de carry trade com a moeda brasileira. Foi quando o dólar atingiu máxima a R$ 5,7936, maior valor intradia desde 30 de março de 2021. Já no fim da manhã, a moeda americana diminuía os ganhos por aqui e operava ao redor da estabilidade, com uma realização parcial de lucros típica após movimentos bruscos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMBIPAR ON NM	66,90	+28,90%
OSX BRASIL ON NM	4,25	+13,33%
MRS LOGISTICA	30,00	+12,95%
MARCOPOLO ON N2	5,30	+11,11%
MARCOPOLO PN N2	6,78	+10,78%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
RECRUSUL PN	0,88	−12,00%
SANTANENSE PN	1,39	−8,55%
COTEMINAS PN	0,90	−7,22%
EMBRAER ON NM	39,25	−6,59%
WEG ON NM	49,82	−5,72%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CIELO ON NM	5,78	+0,35%
HAPVIDA ON NM	4,30	+2,14%
BRADESCO PN N1	12,65	+0,61%
B3 ON NM	10,86	−0,09%
PETROBRAS PN N2	35,73	−3,01%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,26%
Petrobras PN	-3,01%
Bradesco PN	+0,61%
Ambev ON	+1,11%
Petrobras ON	-3,04%
BRF SA ON	-1,97%
Vale ON	-1,39%
Itausa PN	-1,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,51	Nasdaq -2,43	FTSE-100 -1,31	Xetra-Dax -2,33	FTSE(Mib) -2,55	S&P/ASX -2,11	Kospi -3,65
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -1,61	Ibex -1,67	Nikkei -5,81	Hang Seng -2,08	BYMA/Merval -3,55	Xangai -0,92	Shenzhen -1,38

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 51 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios para alimentação escolar. ABERTURA: 14.08.2024. HORÁRIO: 08 horas.

O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 02 de agosto de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 42/2024. Objeto: Aquisição de um veículo. Data de abertura dia 15/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponíveis em www.capaodocipo.rs.gov.br.**Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 41/2024**. Objeto: Aquisição de um trator agrícola. O prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: altera a descrição do objeto Anexo I. A integra da retificação disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Em virtude das alterações a data de abertura será dia 20 de agosto de 2024 às 09:00 h em www.pregaobanrisul.com.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito Capão do Cipó

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Liberato Salzano TORNA PÚBLICO a realização dos seguintes editais:

Concorrência Eletrônica nº 06/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em regime de empreitada global para restabelecimento de 9 pontilhões, em diversas localidades do município de Liberato Salzano/RS. A sessão virtual do processo licitatório será realizada no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia 20/08/2024, às 09:00 horas, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08:00 horas.

Todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP.

Juliane Pensin - Prefeita Municipal

ASTEC — ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DA CORSAN - ASTEC

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária de alteração/adequação estatutária

A ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DA CORSAN – ASTEC, inscrita no CNPJ sob o número 08.703.356/0001-01, convoca todos os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária para alteração/adequação estatutária da Associação, a ser realizada no dia **10 de agosto de 2024,** tendo como local a sede do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio Grande do Sul- SINTEC-RS, na Avenida Borges de Medeiros, 328/112 – Bairro Centro Histórico, em Porto Alegre, RS, a se realizar **às 9 horas e 30 minutos, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados, e às 10 horas em segunda convocação,** conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, para tratar das seguintes ordens do dia: 1) Análise e deliberação acerca da alteração/adequação do Estatuto da ASTEC; 2) Aprovação para a alteração/adequação do Estatuto da ASTEC; 3) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2024.

Jerson Barboza Vinhas

Presidente da Astec- Gestão 2023-2026

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa a retificação da Lic. 55/2024, Pregão Eletrônico 42/2024, nos termos do adendo 05/2024, disponível em **www.portaldecompraspublicas.com.br**. Altera a data do certame para o dia 16/08/2024, nos mesmos horários e local. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito

Adendo disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2024 ao lado do pregão. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS

Processo nº 169/2024 – Concorrência Eletrônica nº 08/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 20 de agosto de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Concorrência Eletrônica: **Contratação de empresa para a construção de Quadra Poliesportiva no bairro COHAB,CONTRATO FINISA Nº0610580-49.**Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122. Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM PROGRESSO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: contratação de empresa para aquisição de 01 (Um) veículos de passeio com capacidade para 07 (sete) pessoas para a Câmara Municipal de Vereadores., conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: BLL www.bll.org.br, REABERTURA dia 16/08/2024 às 08h30mi, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55) 997018139, durante o horário de expediente. Ou através do endereço eletrônico https://bomprogresso.rs.leg.br

Bom Progresso - RS, 02/08/2024.

Claudiomiro Correia Bones

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO N° 01/2024 – **Abertura a partir de:** 06 de Agosto de 2024 às 09:00 hs. **Objeto:** Contratação De Empresa Especializada Com Profissional Devidamente Habilitado Para A Realização De Serviço De Castração De Cães E Gatos. Edital: Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. http://www.catuipe.rs.gov.br/.

Catuípe/RS, 05 de Agosto de 2023.

JOELSON ANTÔNIO BARONI, Prefeito Municipal de Catuípe

TERMOLAR S/A

CNPJ/MF 92.780.634/0001-22 - NIRE 43 3 0000294 2

CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se no dia **09 de agosto de 2024, às 14 horas**, na sede social da Empresa, sita em Porto Alegre/RS, na Rua Tamandaré, 500, Bairro Camaquã, CEP 91900-790, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre a conveniência de se proceder a um grupamento das ações que compõem o Capital Social, na proporção de 6:1, sendo que os acionistas minoritários com menos de 6 ações, ao invés de receberem frações de uma ação, receberão suas indenizações em conta corrente perante a Sociedade; (b) Alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Sociedade, se for o caso; e (c) Outros assuntos de interesse social. Porto Alegre/RS, 01 de agosto de 2024. Natalie Ardrizzo - Diretora.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

RETIFICAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 08/2024

Objeto: Construção de Praça Infantil para colocação Futura de Brinquedos, localizado no município. Recebimento de propostas: 21/08/2024 às 07:59h. Sessão de disputa: 21/08/2024 às 8h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital poderão ser adquiridos na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br .

Cristal do Sul – RS, 02 de agosto de 2024.

Otelmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

Sociedade Técnica de Irrigação Ltda.

CNPJ: 87.361.606/0001-30.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária. Pela presente, a Sociedade Técnica de Irrigação Ltda. - STIL - com sede em Santo Antônio da Patrulha, CNPJ nº 87.361.606/0001-30, convoca todos seus associados para comparecimento à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2024, na sede da STIL, sito a Estrada Júlio Brunelli, 3433 - Lagoa dos Barros - em Santo Antônio da Patrulha, às 13h30min em primeira convocação e meia hora depois, às 14h, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1º- Apreciação do relatório da safra 2023/2024; 2º- Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da safra 2023/2024; 3º- Apreciação e votação das transferências de cotas de irrigação; 4º- Eleição para órgãos dirigentes e consultivos da Sociedade; 5º - Outros assuntos relacionados ao funcionamento e administração da Sociedade.

Daniel Pacheco de Oliveira - Gerente

DIGITAL BRANDING GROUP PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 11.894.249/0001-04

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma às determinações legais e estatutárias com base na Lei das Sociedades por Ações e da regulamentação contábil aplicável, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis na sede da companhia. Permanecemos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Caixa e equivalentes de caixa	9.993	13.604	33.974	43.186
Contas a receber de clientes	-	-	74.173	51.704
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.123	-	1.123
Impostos a recuperar	598	458	1.412	774
Créditos com partes relacionadas	2.583	1.329	1.162	1.735
Outros créditos LP	103	122	8.239	2.747
Total do ativo circulante	**13.277**	**16.636**	**118.960**	**101.269**
Partes relacionadas	-	5.489	-	5.811
Outros créditos LP	-	54	186	239
Investimentos	62.546	56.020	-	-
Imobilizado	5	12	3.002	2.724
Intangivel	9.191	10.103	63.303	57.695
Direito de uso	-	-	1.045	2.089
Total do ativo não circulante	**71.742**	**71.678**	**67.536**	**68.558**
Total do ativo	**85.019**	**88.314**	**186.496**	**169.827**

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Fornecedores	144	61	65.304	50.735
Obrigações fiscais	122	131	10.266	8.484
Salários e encargos	614	363	10.179	7.321
Passivo de arrendamento CP	-	-	1.140	1.074
Empréstimos CP	11.101	4.070	11.101	4.080
Obrigações com partes relacionadas	26	1	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	5.655	3.295	5.655	3.295
Outras obrigações CP	1.206	20	4.881	1.306
Total do passivo circulante	**18.868**	**7.941**	**108.526**	**76.296**
Empréstimos LP	8.685	26.912	8.685	26.912
Outras obrigações LP	-	-	-	67
Passivo de arrendamento LP	-	-	-	1.152
Total do passivo não circulante	**8.685**	**26.912**	**8.685**	**28.131**
Capital social	14.337	11.337	14.337	11.337
Reservas de lucros	36.269	35.035	36.269	35.035
Reserva de capital	7.962	7.091	7.962	7.091
Ações em tesouraria	(1.451)	-	(1.451)	-
Outros resultados abrangentes	349	(2)	349	(2)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	**57.466**	**53.461**	**57.466**	**53.461**
Total atribuído a não controladores	-	-	11.819	11.939
Total do patrimônio líquido	**57.466**	**53.461**	**69.285**	**65.400**
Total do passivo e patrimônio líquido	**85.019**	**88.314**	**186.496**	**169.827**

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	1.371	25.040	611	25.378
Ajuste de conversão de balanço	351	(2)	351	(2)
Resultado abrangente do exercício	**1.722**	**25.038**	**962**	**25.376**
Atribuível				
Acionistas controladores	-	-	1.722	25.038
Acionistas não controladores	-	-	(760)	338
Total	-	-	**962**	**25.376**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

		Reserva de capital		Reservas de Lucros		Ações em tesouraria						
	Capital social	Transações de capital	Ágio na emissão de ações	Reserva Legal	Reservas de lucros	Ações em Tesouraria	Ágio recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos 31/12/2021	**2.070**	**963**	**6.094**	**-**	**20.983**	**-**	**-**	**-**	**-**	**30.110**	**112**	**30.222**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	25.040	25.040	338	25.378
Integraliz. de capital	9.267	-	-	-	-	-	-	-	-	9.267	-	9.267
Conv. p/moeda estr.	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Constituição de reserva	-	-	-	1.252	-	-	-	-	(1.252)	-	-	-
Divid. mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.947)	(5.947)	-	(5.947)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.041)	(5.041)	-	(5.041)
Ágio na emissão de ações	-	-	34	-	-	-	-	-	-	34	-	34
Partic. de não control.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.489	11.489
Transf. p/reser. de lucros	-	-	-	-	12.800	-	-	-	(12.800)	-	-	-
Saldos 31/12/2022	**11.337**	**963**	**6.128**	**1.252**	**33.783**	**-**	**-**	**(2)**	**-**	**53.461**	**11.939**	**65.400**
Integraliz. de capital	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000	-	3.000
Ágio emissão de ações	-	-	871	-	-	-	-	-	-	871	-	871
Compra de Ações	-	-	-	-	-	(146)	(1.305)	-	-	(1.451)	-	(1.451)
Lucro líq. do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.371	1.371	(760)	611
Conv. p/moeda estran.	-	-	-	-	-	-	-	351	-	351	639	990
Constit. de reserva	-	-	-	69	-	-	-	-	(69)	-	-	-
Divid. mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	(137)	(137)	-	(137)
Transf. p/reser. de lucros	-	-	-	-	1.165	-	-	-	(1.165)	-	-	-
Saldos 31/12/2023	**14.337**	**963**	**6.999**	**1.321**	**34.948**	**(146)**	**(1.305)**	**349**	**-**	**57.466**	**11.818**	**69.284**

Demonstrações de Resultados para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receita operacional líquida	-	498	155.488	97.828
Custo dos serviços prestados	-	-	(78.276)	(51.242)
Lucro bruto	-	**498**	**77.212**	**46.586**
Despesas gerais e administrativas	(2.304)	(1.565)	(26.481)	(16.317)
Despesas comerciais	-	-	(3.128)	(1.337)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(4.830)	-	(7.367)	(501)
Ganhos (perdas) em investimentos	(16.371)	(4.225)	(22.466)	15.635
Resultado de equivalência patrimonial	27.574	32.287	-	-
Lucro operac. antes do result. financeiro	**4.069**	**26.995**	**17.770**	**44.066**
Resultado financeiro líquido	**(2.698)**	**(2.264)**	**(1.437)**	**(575)**
Lucro antes do IR e contribuição social	**1.371**	**24.731**	**16.333**	**43.491**
IR/CS	-	309	(15.722)	(18.113)
Lucro líquido do exercício	**1.371**	**25.040**	**611**	**25.378**
Lucro por ação				
Resultado por ação - básico e diluído	-	-	0,01	0,12
Atribuível				
Acionistas controladores	-	-	1.371	25.040
Acionistas não controladores	-	-	(760)	338
Total	-	-	**611**	**25.378**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das ativ. operacionais	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro antes dos impostos	1.371	24.731	16.333	43.491
Resultado de equivalência patrimonial	(27.574)	(32.287)	-	-
Resultado na alienação de imobilizados	-	-	13	161
Depreciação	7	7	1.069	1.320
Perdas (ganhos) em investimentos	16.371	4.225	22.466	4.225
Provisão para devedores duvidosos	-	-	167	416
Juros inc. e var. cambial s/empréstimo	380	1.273	380	1.273
Ajuste valor justo derivativos	3.483	3.115	3.483	3.115
Amortização PPA	912	152	912	152
Amortização de ativos de direito de uso	-	-	1.044	995
Outras provisões	-	-	2.165	-
Realização ajuste valor presente	-	-	83	130
Variações nos ativos e passivos:				
(Aum.) em contas a receber de clientes	-	-	(22.636)	(16.565)
(Aum.), redução em impostos a recuperar	(140)	(405)	(638)	(545)
(Aum.), redução em partes relacionadas	4.260	5.724	6.383	5.116
(Aum.), red. em demais contas a receber	(422)	(50)	(3.926)	(413)
Aumento em fornecedores	83	(3)	14.569	16.685
(Redução) em obrigações fiscais	(9)	29	1.875	(87)
Aumento em salários e encargos	251	44	2.858	1.862
Aum., (red.) em outras contas a pagar	(120)	31	(301)	2.114
IRPJ/ CSLL pagos	-	(6)	(15.815)	(15.368)
Fluxo de caixa líq. prov. das ativ. oper.	**(1.147)**	**6.580**	**30.484**	**48.077**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição (Baixa) de investimentos	(5.000)	(30.212)	(5.000)	(30.212)
Caixa recebido na aq.de investimento	-	-	2.300	792
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.366)	(1.033)
Dividendos recebidos	14.531	32.565	-	954
Caixa líq. das ativ. de investimento	**9.531**	**2.353**	**(4.066)**	**(29.499)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	(500)	-	-
Recompra de ações	(409)	-	(409)	-
Distribuição de lucros	-	(10.988)	(22.466)	(10.988)
Capt. de recurso mediante a empréstimo.	-	11.500	-	11.500
Pagamentos realizados de empréstimos	-	(7.680)	(9.191)	(7.670)
Pag. realizados de juros de empréstimos	(9.191)	(1.327)	(2.395)	(1.327)
Pagamentos realizados arrendamentos	(2.395)	-	(1.169)	(1.133)
Caixa líq. das ativ. de financiamentos	**(11.995)**	**(8.995)**	**(35.630)**	**(9.618)**
Aum. do caixa e equivalentes de caixa	**(3.611)**	**(62)**	**(9.212)**	**8.960**
Caixa e equiv. de caixa no início do exer.	13.604	13.666	43.186	34.226
Caixa e equiv. de caixa no final do exer.	9.993	13.604	33.974	43.186
Aum., (red.) do caixa e equiv. de caixa	**(3.611)**	**(62)**	**(9.212)**	**8.960**

Thiago Richter Bacchin — Diretor Presidente - CPF 950.588.770-15

Lucas Timm Lima — Diretor Financeiro - CPF 008.010.850-47

Thuane Alonso de Vargas — Contadora - CPF 058.940.457-11

O relatório do auditor independente Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. sem ressalva datado de 23 de julho de 2024, encontra-se disponível na sede da companhia. Declaramos que o conteúdo do relatório não se confunde com a publicação de partes do relatório, nem consiste em opinião sobre as demonstrações financeiras resumidas que estão sendo publicadas.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 663/2024. EDITAL:Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 124/2024. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ. Entrega dos Envelopes: 15:30 horas do dia 16 de agosto de 2024. Abertura dos Envelopes: 15:30 horas do dia 16 de agosto de 2024. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br

Getúlio Vargas, 01 de agosto de 2024.

MAURICIO SOLIGO, Prefeito Municipa

Prefeitura Municipal de Mormaço

RETIFICAÇÃO EDITAL

PREGÃO ELTRÔNICO 07/2024

O Município comunica que fica ALTERADO o P.E. nº 007/2024, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE BRITA, PEDRISCO E PÓ DE BRITA. Fica o preâmbulo do Edital: Onde lia-se: “PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: LICITAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP” - Leia-se: “PREFERÊNCIA ME/EPP/ EQUIPARADAS: SIM”. Fica alterado o Termo de Referência em seu item 4: Onde lia-se: “(...) o critério de julgamento adotado será o menor preço global”. - Leia-se: “(...) o critério de julgamento adotado será o menor preço por itens”. Fica definida nova data e horário para a abertura da sessão pública, passando para 15/08/2024, às 09h. A Retificação de Edital e o Edital Retificado: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.mormaco.rs.gov.br. informações serão prestadas aos interessados no horário das 8h00 às 17h00, na Prefeitura Municipal de Mormaço, na Av. Willibaldo Koenig, 864, na Cidade de Mormaço/RS ou pelo fone 54-3393-1110.

Rodrigo Jacoby Trindade. Prefeito Municipal.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Embaixada do Brasil no Líbano pede que brasileiros deixem o país

/ GUERRA

Em meio à escalada de tensão no Oriente Médio, a Embaixada do Brasil em Beirute orienta brasileiros que vivem no Líbano ou estão de passagem que considerem deixar o país “por meios próprios, até o retorno da normalidade”.

Em nota, a embaixada pede ainda que brasileiros que não estejam no Líbano não viagem ao país neste momento. “Aos nacionais que julguem essencial a estadia no Líbano, evitar permanecer no sul do país, em zonas de fronteira ou em outras áreas de reconhecido risco”.

No comunicado, a embaixada também recomenda que brasileiros adotem todas as indicações de segurança sugeridas por autoridades libanesas, com atenção às áreas consideradas de risco, e que reforcem medidas de precaução.

É igualmente recomendado evitar aglomerações e protestos e assegurar-se de que o passaporte possui ao menos seis meses de validade, de forma a não ter problemas em uma eventual saída repentina do país.

O Irã prometeu responder ao assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, na semana passada, em Teerã - um de uma série de assassinatos de figuras importantes do grupo militante palestino, enquanto a guerra entre Israel e o Hamas, na Faixa de Gaza, se intensifica.

Tanto o Irã quanto o Hamas acusam Israel de ter cometido o assassinato e prometeram retaliar o inimigo. Israel, por sua vez, não reivindicou a responsabilidade pela morte, nem a negou.

O ataque foi um dos vários que mataram figuras importantes do Hamas e do movimento libanês Hezbollah, alimentando a preocupação de que a guerra em Gaza se transforme um um conflito regional.

Após as ameaças do Irã e de seus aliados, Hamas e Hezbollah, o Pentágono informou que as Forças Armadas norte-americanas vão enviar novos caças e navios de guerra ao Oriente Médio.

Manifestações ampliam crise política na Venezuela

Centenas de opositores teriam sido presos pelo regime de Maduro

/ VENEZUELA

JUAN BARRETO / AFP/ JC



Líder opositora Maria Corina Machado (centro) compareceu a protestos

Milhares de pessoas se reuniram nas ruas da capital da Venezuela neste sábado, agitando a bandeira nacional e cantando o hino do país em apoio a um candidato da oposição que eles acreditam ter vencido a eleição presidencial. As autoridades declararam que o presidente Nicolás Maduro foi o vencedor da eleição do último domingo, 28 de julho, mas ainda não apresentaram os resultados da votação para provar que ele venceu.

Em vez disso, o governo prendeu centenas de partidários da oposição que saíram às ruas nos dias que se seguiram à eleição contestada, e o presidente e seus quadros ameaçaram prender também a líder da oposição, María Corina Machado, e seu candidato presidencial, Edmundo González.

No sábado, os partidários entoaram cânticos e cantaram quando Machado chegou ao comício em Caracas. Ela, que foi impedida pelo governo de Maduro de concorrer a um cargo público por 15 anos, estava escondida desde terça-feira, dizendo que sua vida e liberdade estavam em risco. Machado ergueu uma bandeira venezuelana e disse que o regime que forçou milhões de venezuelanos a deixar seu país estava finalmente chegando ao fim. “Superamos todas as barreiras! Derrubamos todas elas”, disse Machado. “Nunca o regime esteve tão fraco.”

Maduro alegou, ontem, durante uma entrevista à imprensa, que membros da oposição estavam planejando um ataque em um bairro de Caracas próximo ao local do comício de Machado no sábado. Ele disse que havia ordenado que as Forças Armadas protegessem o bairro e também pediu que seus partidários participassem da “mãe de todas as marchas” em outro lugar de Caracas.

Neste sábado, a Organização dos Estados Americanos pediu “reconciliação e justiça” na Venezuela. “Que todos os venezuelanos que se expressam nas ruas encontrem apenas um eco de paz, uma paz que reflita o espírito da democracia”, disse a OEA em um comunicado.

Machado e González, um ex-diplomata de 74 anos, disseram que as atas de apuração que obtiveram dos centros de votação em todo o país mostram que Maduro perdeu sua tentativa de se reeleger a um terceiro mandato de seis anos de forma esmagadora.

Uma análise feita pela agência de notícias Associated Press (AP) das folhas de contagem de votos divulgadas pela principal oposição da Venezuela, indica que Gonzalez obteve significativamente mais votos na eleição do que o governo alegou, lançando sérias dúvidas sobre a declaração oficial de que Maduro venceu.

Vários governos, inclusive os aliados regionais mais próximos de Maduro, pediram que as autoridades eleitorais da Venezuela divulgassem as contagens de cada distrito, como fizeram em eleições anteriores. Os governos de Alemanha, Espanha, França, Itália, Holanda, Polônia e Portugal instaram no sábado as autoridades venezuelanas a “publicar rapidamente todos os registros” da eleição presidencial da Venezuela, a fim de “garantir total transparência” no processo.

Em uma declaração publicada pelo governo italiano, esses sete países da União Europeia expressam sua “forte preocupação” com a situação. O comunicado adota tom semelhante a uma declaração conjunta de Brasil, Colômbia e México publicada na última quinta-feira, na qual pedem que as autoridades venezuelanas “avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados desagregados por mesa de votação”.

Kamala Harris garante votos para indicação democrata

/ ESTADOS UNIDOS

A vice-presidente Kamala Harris garantiu votos suficientes dos delegados democratas para ser a indicada do partido à corrida presidencial dos Estados Unidos nestas eleições, anunciou na sexta-feira o presidente do Comitê Nacional Democrata, Jaime Harrison. Embora o processo de votação online termine apenas nesta segunda-feira, a campanha celebrou o momento em que Harris ultrapassou o limite necessário para assegurar a maioria dos votos dos delegados.

Harris está prestes a se tornar a primeira mulher negra no topo da chapa de um grande partido. Harrison afirmou que “vamos nos unir em torno da vice-presidente Kamala Harris e demonstrar a força do nosso partido”, durante chamada com apoiadores na sexta-feira.

O partido insiste na necessidade de ter sua indicada definida antes da abertura da convenção em Chicago, em 19 de agosto, para cumprir os prazos de acesso às cédulas em Ohio. Embora os legisladores de Ohio tenham alterado o prazo, a modificação só entra em vigor em 1º de setembro. Advogados democratas alertam que esperar até após o prazo inicial para determinar um indicado presidencial pode provocar desafios legais.

PUBLICIDADE LEGAL



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Apostas esportivas


AGÊNCIA CÂMARA/DIVULGAÇÃO/JC

O Ministério da Fazenda publicou portaria que define regras para regulamentar jogos eletrônicos, caça-níquel, crash e roleta. São 10 portarias que foram publicadas nos últimos quatro meses, que vem para regulamentar duas leis, explica o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Régis Dudena (foto).

Duas leis aprovadas

A primeira lei foi aprovada em 2018, que legalizou as apostas esportivas. Em 2023 foi publicada uma medida provisória que depois se juntou com um projeto de lei e foi convertida numa nova lei, no final do ano passado.

Empresas nacionais

A partir desse ano, afirmou Régis Dudena, "foi criada no Ministério da Fazenda, uma secretaria para isso. Essa secretaria criou 10 portarias para tratar de diversos temas, entre eles, regras de meios de pagamentos, ou restrições, por exemplo, para a proibição do uso de cartão de crédito. Temos regras que criam requisitos para saber quem são essas empresas, o que podem ser essas empresas, tem que ser empresas nacionais constituídas no Brasil, com dirigentes no Brasil".

Tudo virou motivo de jogo

No entendimento do deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB), "quando a gente fala de apostas esportivas hoje, tem tantas modalidades que a gente até se assusta. Se aposta não só em futebol, se aposta em tudo o que é esporte, e até em outras coisas do cotidiano. Tudo virou motivo de jogo".

Apostar com controle

"É fundamental a gente ter uma regra que permita que se possa apostar, mas que também se possa garantir, minimamente, um controle", argumenta o parlamentar. Heitor Schuch atesta que "já viu no passado muitas pessoas perderem o carro, a casa e a sua propriedade, no tempo dos bingos".

Jogar com controle e regras

O deputado gaúcho acentua: "a gente precisa, enquanto legislador, trabalhar nisso, e eu fico feliz que o governo tenha a mesma preocupação, na perspectiva de que pode jogar, mas tem que ter controle, tem que ter regras e, consequentemente, com isso, também contribua com os cofres públicos; porque se tem tantas coisas que são uma mercadoria, o jogo também é", aponta o congressista.

Muitas fraudes

Outro ponto destacado pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Régis Dudena, é a portaria que trata de critérios para restrição de quais jogos podem ser ofertados. "A gente vê aí um monte de jogos ofertados, muitos deles, são simplesmente fraudes, lavagem de dinheiro. Mas nós estamos acompanhando também jogos sérios, jogos que poderão ser ofertados. Uma portaria que saiu na quarta-feira, trata de trazer essa restrição para definir quais são os jogos que podem ser ofertados."

Jogo responsável

Na última quinta-feira, saiu outra portaria, muito relevante, que é a portaria de jogo responsável, que visa proteger o apostador. "Como a gente gosta de dizer na sua saúde, tanto a saúde mental quanto a saúde financeira, além de trazer critérios para publicidade, para participação, por exemplo, de influencers", acentuou Régis Dudena.

Apesar da cheia, BRDE

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Expoente na promoção de projetos para desenvolver economicamente os três estados da Região Sul do Brasil, o Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) tem anunciado ações e liberado linhas especiais de crédito para auxiliar na reconstrução do Rio Grande do Sul após a catástrofe climática que atingiu o Estado entre os meses de abril e maio. Apesar da situação de calamidade, o recém-empossado presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, confirma a estimativa de bater a meta de R$ 6 bilhões em negócios ao longo do ano de 2024.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Ranolfo revela os dados do banco relativos ao primeiro semestre de 2024, detalha as iniciativas já anunciadas de recuperação de setores do RS após enchentes e explica a relação do BRDE junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a organismos financeiros internacionais para ações de reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre os programas já anunciados para contenção dos prejuízos das enchentes, se destaca a disponibilização especial de R$ 325 milhões em crédito para setores específicos e identificados pelo banco como prioridade neste momento.

Jornal do Comércio - A primeira ação do BRDE após as enchentes foi a suspensão da dívida para clientes atingidos. Como avalia a iniciativa?

Ranolfo Vieira Junior - O banco, como não poderia deixar de ser, esteve e está presente neste momento de reconstrução do Rio Grande do Sul. A primeira medida que tomamos foi prorrogar os contratos vigentes com os nossos clientes. Fizemos aproximadamente R$ 1 bilhão daquilo que é denominado de "standstill", ou seja, a prorrogação da dívida. Então, imagine uma empresa, que além de perder tudo que perdeu em razão da enchente, tivesse que cumprir com as suas obrigações, tivesse que pagar o que deve ao banco. Somadas, deu cerca de R$ 1 bilhão.

JC - O BRDE também anunciou linha de crédito especial de R$ 325 milhões para setores atingidos pela catástrofe.

Ranolfo - A segunda etapa (após a catástrofe) é a da busca de créditos especiais para este momento. Aí tem a iniciativa do próprio BRDE, que é o programa Em Frente RS. Pegamos uma quantia que estava no fundo denominado Impulsiona Sul: são R$ 60 milhões que pertencem ao acionista estado do Rio Grande do Sul, e esses R$ 60 milhões servirão para fazer a equalização de juros, e, com isso, estaremos alavancando R$ 325 milhões no programa. A condição de financiamento deste programa tem 5 anos. O primeiro ano é totalmente de carência, ou seja, a pessoa não paga nada, ela começa a pagar no 13º mês. O custo total deste financiamento é de 10% ao ano. Se comparar com qualquer outro juro de mercado, é um juro muito bom, um juro especial, exatamente em razão do que aconteceu. Um exemplo: aquela pessoa que financiar, dentro deste programa, R$ 1 milhão, vai pagar ao final R$ 1.314.571. Ou seja, 31,5% fixo ao longo de cinco anos. Outra característica especial deste programa é o fato de que as prestações são decrescentes. Então, nesse exemplo de R$ 1 milhão, começa pagando R$ 31.603 e a última prestação vai ser R$ 23.044.

JC - Este programa prioriza segmentos para disponibilização de crédito. Como foram definidos os setores?

Ranolfo - Dentro do programa Em Frente RS, nós definimos alguns segmentos prioritários. Dentre eles, permissionários do Mercado Público de Porto Alegre, permissionários da Estação Rodoviária de Porto Alegre, comerciantes da Ceasa-RS (Central de Abastecimento do RS), bares e restaurantes e empresas do 4º Distrito da Capital. Por que nós priorizamos esses segmentos? Porque, na nossa maneira de ver, esses segmentos têm representatividade em praticamente todo o Estado. Vou pegar dois exemplos: a Estação Rodoviária de Porto Alegre e a Ceasa. Se não tivermos a rodoviária funcionando, que atende toda a população gaúcha, a nossa recomposição vai ser muito mais difícil, então vamos aportar dinheiro ali. O mesmo raciocínio eu posso estabelecer em relação à Ceasa, que abastece todo o Rio Grande do Sul e fora do Estado. Então são segmentos que, pela sua amplitude de atuação, acabamos priorizando. Uma outra priorização são os bares e restaurantes, porque, somados, eles têm uma taxa de empregabilidade muito importante, têm uma fatia muito importante. Tanto é que nós temos estudos que apontam que é uma das áreas de maior empregabilidade.

JC – Outros segmentos também podem ser contemplados nesta linha de crédito?

Ranolfo - Temos dentro da formalização desse projeto que vamos priorizar esses setores durante 45 dias. Se sobrar dinheiro, a gente acaba atendendo outros setores também. Então depende da procura.

JC – E como está a procura?

Ranolfo - No primeiro dia - lançamos numa segunda-feira, na terça fizemos uma reunião aqui no banco com esses segmentos -, estiveram presentes aqui no banco em torno de 80 empresas, e mais cerca de 70 por videoconferência. Ou seja, já se demonstrou uma procura. O BRDE não tem a capilaridade de um banco comercial como, por exemplo, o Banrisul tem. Quem opera na ponta para nós são as cooperativas: Sicredi, Unicred, Sicoob e Cresol. Através deles que a gente opera, e as notícias que temos é que a procura está grande.

JC - Sobrando dinheiro, quais outros setores podem ser impactados?

Ranolfo - Depende. Nós temos



"Sustentabilidade é preocupação presente sempre, tanto que o banco é conhecido como banco verde"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

estima alcançar meta de R$ 6 bilhões

Perfil


FOTOS: THAYNÁ WEISSBACH/JC

Ranolfo Vieira Júnior, 58 anos, nasceu em Esteio. Servidor público há mais de 30 anos, foi delegado de Polícia e dirigiu o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) por seis anos. Entre 2011 e 2014, foi chefe de Polícia na gestão do então governador Tarso Genro (PT), período em que criou o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa. Em 2014, concorreu à Assembleia, ficando como suplente. Coordenou a bancada do extinto PTB (hoje PRD) no Parlamento. Foi secretário de Segurança Pública e Cidadania de Canoas em 2017, na gestão de Luiz Carlos Busato (PTB). É formado em Direito, tem especialização em Gestão de Segurança na Sociedade Democrática e foi professor da Ulbra em Canoas e da Academia da Polícia Civil. Eleito vice em 2018 na chapa com Eduardo Leite (PSDB), acumulou o cargo de secretário de Segurança Pública de 2019 a 2022. Filiou-se ao PSDB em 2021. Em 31 de março de 2022, após a renúncia de Leite, assumiu o cargo de governador do Rio Grande do Sul, função que exerceu por nove meses. Em junho de 2023, tornou-se diretor de Operações e vice-presidente do BRDE e, em julho deste ano, assumiu a presidência do banco.

uma limitação, que são financiamentos entre R$ 100 mil e R$ 1 milhão. Então não tem, por exemplo, como emprestar mais de R$ 1 milhão dentro deste programa, exatamente para que a gente faça a melhor proliferação. Daqui a pouco se empresta R$ 10 milhões, R$ 20 milhões, eu vou reduzir o número de empresas atingidas. Então, assim se pulveriza mais, se chega mais na ponta.

JC – BRDE também anunciou investimentos junto ao Ministério do Turismo para recuperação turística.

Ranolfo - Importante também foram os R$ 100 milhões aportados pelo Fungetur (Novo Fundo Geral de Turismo), que é o fundo do Ministério do Turismo. Então, esta ação é especificamente para a questão turística do Estado. Desses R$ 100 milhões, já contratamos R$ 107 milhões, ou seja, estamos em busca de mais limite, até porque já foi todo ele.

JC – Além disso, o BNDES disponibilizou R$ 15 bilhões a empresas gaúchas atingidas pelas enchentes...

Ranolfo - Também trabalhamos naqueles R$ 15 bilhões da ação emergencial do BNDES. Financiamos, até o momento, aproximadamente R$ 120 milhões deste programa do BNDES.

JC – Como está a relação do BRDE com BNDES, especialmente neste momento posterior à catástrofe?

Ranolfo - Na semana passada, estive pessoalmente presente ainda em uma reunião no Rio de Janeiro com a direção do BNDES, buscando um aumento de limite para o BRDE. Temos um limite ordinário para os nossos negócios ordinários, mas, nesse momento extraordinário, onde o próprio BNDES injeta no mercado quantias extraordinárias, também tínhamos que ter um limite extraordinário. Então estamos buscando isso. E posso aqui referir que temos uma excelente relação com o BNDES.

JC – E quanto a outros organismos financeiros internacionais, como têm sido os contatos do BRDE?

Ranolfo - Temos contato vários. Temos com BEI (Banco Europeu de Investimento), a AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), o Banco Mundial, o NDB (Novo Banco de Desenvolvimento), que é do Brics, entre outros. Inclusive tivemos uma reunião com a Secretaria do Tesouro Nacional, porque temos dois pedidos - um do banco do Brics e outro do Banco Mundial. Tivemos, na semana passada, uma reunião na AFD, e estamos indo para a quarta contratação com ele, então isso também é importante.

JC - Uma das principais pautas do BRDE é a da sustentabilidade nos investimentos. Com as enchentes, esta agenda foi ainda mais priorizada?

Ranolfo - Estamos vivenciando um momento diferente. Não é mais se vai acontecer (catástrofes climáticas), é uma questão que temos que estar atentos, porque, a partir de agora, isso vai ser muito recorrente. No último ano, tivemos seis situações - em setembro de 2023, novembro de 2023 e agora essa, com maior intensidade, em maio de 2024. A sustentabilidade é uma preocupação presente no banco sempre, tanto é que o banco é conhecido como banco verde. Se eu fizer um extrato, um recorte dos negócios do banco no ano de 2023, 84% de todos os nossos negócios estavam "linkados" aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Então o banco está muito presente nessa questão, e isso está na essência, no DNA do próprio banco.

JC – Ainda na questão das enchentes, é possível esperar mais anúncios do BRDE?

Ranolfo - É possível sim, claro. A todo momento a gente está buscando novos fundings e dinheiro com custo menos elevado para este momento do Rio Grande do Sul. Então continuamos perseguindo isso. Não temos nada, por exemplo, a fundo perdido. O que temos são programas com juros diferenciados, reduzidos, que não são aqueles de mercado, e estamos em busca sempre para melhorar e ofertar mais dinheiro no mercado.

JC – Qual a importância de ter um gaúcho à frente do BRDE neste momento posterior às enchentes?

Ranolfo - O BRDE tem uma história na Região Sul do Brasil, são 63 anos de existência, e o banco nunca faltou aos três estados em períodos de normalidade, e muito menos em épocas tipo essa que nós estamos vivendo no Rio Grande do Sul. Santa Catarina já passou por isso no passado, o Paraná por outras situações. Então, é importante um olhar especial do banco ao estado atingido, que desta vez é o RS. A presidência estar aqui facilita um pouco essa situação, especialmente esse olhar de alguém que é daqui.

JC – E de que forma a sua experiência de quase um ano como governador do RS e a proximidade com Eduardo Leite auxiliam neste momento?

Ranolfo - O conhecimento que se adquire, pessoalmente, como ex-governador, ex-vice-governador, praticamente posso dizer que se conhece o Rio Grande como um todo. Então isso conta muito neste momento. E a relação com o governo do Estado, da mesma forma. O Em Frente RS, por exemplo, é um programa que tem a base dele no fundo Impulsiona Sul, que é um dinheiro do Estado. Então, o Estado está aportando este valor para que se possa fazer essa equalização de juros e, por conseguinte, uma taxa, um custo menor, bem menor do que o normal.

JC – Passamos por períodos de estiagem e agora de muitas chuvas, que impactam o agronegócio do Estado. Como o BRDE tem trabalhado para auxiliar este setor?

Ranolfo - O agro tem uma importância suprema para os três estados do Sul, mas no Rio Grande do Sul com mais intensidade, pois praticamente 50% do PIB gaúcho vêm do agronegócio. Isso se reflete também nos negócios do banco, pois mais da metade das nossas operações tem ligação com agronegócio. Embora nós tenhamos passado por este momento (de enchentes), o nosso resultado do primeiro semestre de 2024 é muito melhor que o resultado de 2023. Claro que vai fazer um recorte de 2 meses somente (impactados pela catástrofe), mas vínhamos muito bem. Tanto é que tivemos um crescimento no BRDE como um todo de 61% nos primeiros 6 meses, comparado com o ano passado. Ano passado, em 6 meses, tínhamos negociado R$ 1,8 bilhão, e nesse momento (em 2024) nós já superamos a casa de R$ 3 bilhões. Se fizer o recorte do Rio Grande do Sul, se teve um crescimento, por exemplo, nos negócios com a indústria, superior a 94% de crescimento no primeiro semestre de um ano para o outro. Embora tenhamos passado por tudo isso, os dados referentes ao semestre cheio de 2024 são bem melhores que os de 2023, que não foi afetado por enchentes.

JC – E há perspectiva de crescimento ao fim deste ano, na comparação com 2023, dos negócios do banco? Enchentes impactarão nisso?

Ranolfo - Tivemos um crescimento de 32% de 2022 para 2023. Em 2022, arredondando números, fechamos em R$ 4,3 bilhões em negócios. Em 2023, R$ 5,8 bilhões. E qual é a nossa meta para 2024? De R$ 6 bilhões. O que eu posso dizer hoje? Possivelmente vamos alcançar nossa meta, embora toda a dificuldade no Rio Grande do Sul. Já temos pouco mais de R$ 3 bilhões hoje, então devemos chegar aos R$ 6 bilhões.

JC – E pode ser ultrapassada a meta de R$ 6 bilhões em investimentos?

Ranolfo - Não tenho condições neste momento de avaliar. De qualquer forma, deveremos bater a nossa meta. Talvez não cheguemos a um crescimento de 30%, que teria que chegar a R$ 7,8 bilhões.

política

PDT oficializa Juliana Brizola como candidata

Expectativa por apoio tucano se confirmou apenas ontem

ELEIÇÕES 2024

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Autoproclamando-se como a terceira via nas eleições para a prefeitura de Porto Alegre, a chapa encabeçada por Juliana Brizola (PDT) com o deputado estadual Thiago Duarte (União Brasil) reuniu apoiadores em convenção partidária realizada no Plenário Otávio Rocha da Câmara de Vereadores da Capital, na tarde de sábado, expressando expectativa pelo apoio do PSDB, que veio afinal no dia seguinte.

Ao declarar que a "cidade está em frangalhos, as pessoas estão morrendo nas filas à espera de uma cirurgia, a gente há poucos dias viu corrupção na educação", ela afirmou que a sua gestão não vai mais deixar nenhuma criança sem creche.

"Vamos ampliar as escolas de tempo integral, porque isso já é reconhecido que aumenta o índice de Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) das nossas crianças. Vamos também valorizar os nossos professores e acabar com a corrupção", destacou.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Dr. Thiago Duarte (União Brasil) compõe a chapa com Juliana

Em relação à saúde, o objetivo da chapa é ampliar o número de médicos de família. Na avaliação do candidato a vice, que é médico, a cidade "não pode mais continuar a ter doenças curáveis se tornando incuráveis pela demora de atendimento, não podemos mais ver pessoas ficando aleijadas porque não foram tratadas adequadamente no ponto certo".

No encontro, o partido também validou a nominata dos candidatos a vereador e deliberou sobre as ações do partido no período de campanha. Entre as pautas, falou-se sobre melhorias no transporte público, na segurança e infraestrutura.

PSDB e Cidadania racham em apoio a Juliana e Melo

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

A convenção municipal que oficializou as candidaturas da Federação PSDB/Cidadania ontem em Porto Alegre foi marcada por divergências no apoio a candidaturas majoritárias. Apesar de o PSDB ter maioria de sete membros na Executiva e ter optado por endossar Juliana Brizola (PDT) à prefeitura da cidade, o que leva a federação a formalmente apoiar a pedetista, lideranças do Cidadania e pré-candidatos a vereador se manifestaram a favor do apoio à reeleição de Sebastião Melo (MDB), com falas exaltadas a favor do emedebista.

"O Cidadania já pertence de fato e de direito à administração Melo. A briga (do PSDB) pelo Marchezan era mais justa do que essa, porque era o candidato deles, e a Juliana não é. Mas se eles podem apoiar a Juliana, nós podemos apoiar o Melo", argumentou o vereador Cassiá Carpes, em entrevista ao Jornal do Comércio.

Em contrário, o PSDB argumenta que o apoio a Juliana Brizola marca posição por uma terceira via ao centro, afastada da polarização. Em um vídeo enviado pela presidente estadual do PSDB, a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, disse que os tucanos não vão "aderir a polos que levam o Brasil para trás. A candidatura de Juliana e Thiago defende o centro democrático", disse.

Ainda assim, a nominata para candidatos a vereador representava união. Com muitas bandeiras, apitos e cantos dos correligionários, a federação lançou os 36 nomes permitidos por lei, 12 pertencentes ao Cidadania e 24 ao PSDB. "Nesse aspecto, a gente não se divide na proporcional, e é por isso que foi feita a federação. Eu entendo que o vereador é mais importante que a majoritária. Temos uma nominata boa, os dois somados", enfatizou Carpes.



FERNANDO LACERDA/DIVULGAÇÃO/JC

Convenção PSDB/Cidadania apresentou também nomes de vereadores

PRTB lança Carlos Alan; UP concorre com Schafer

DOUGLAS SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Carlos Alan (e), do PRTB, e João Morsch, do DC, se uniram na corrida

O PRTB lançou, em convenção realizada na manhã de sexta-feira, a candidatura de Carlos Alan de Castro à prefeitura de Porto Alegre. A vice será ocupada por João Morsch (DC). De acordo com Alan, nenhum dos partidos decidiu lançar nominata de candidatos a vereador. Alan é empresário da área de tecnologia. No domingo à tarde, a UP também fez sua convenção na Ocupação Mirabal, zona Norte de Porto Alegre, em que oficializou Luciano Schafer e Amanda Benedett em chapa pura, como candidatos a prefeito e vice. Schafer é militante do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).

Republicanos se alia a Melo e PSB decide por Rosário

Na manhã de sábado, dois partidos definiram seus apoios no pleito deste ano, além de lançarem suas nominatas à Câmara Municipal: o Republicanos e o PSB. O primeiro, reunido no Plenário Otávio Rocha da Câmara, ratificou sua aliança na reeleição de Sebastião Melo (MDB) à prefeitura. O atual prefeito esteve presente.

O PSB, ao mesmo tempo, realizava sua convenção também no Parlamento municipal, mas no plenário Ana Terra. A sigla optou por apoiar a chapa do PT, liderada por Maria do Rosário. A decisão ocorreu após uma votação entre os filiados com cédulas contendo o nome das duas candidatas. O pleito contou com cerca de 136 pessoas presentes, sendo que duas delas anularam o voto. A candidata petista venceu Juliana por 72 votos contra 67.

Sete candidatos concorrem à prefeitura de Porto Alegre

A um dia do prazo legal para que os partidos indiquem seus candidatos às eleições municipais, o cenário da disputa à prefeitura de Porto Alegre consolidou sete nomes no total. É o menor número desde as eleições de 2012 e pouco mais da metade das 13 candidaturas lançadas nas eleições de 2020.

- **Carlos Alan (PRTB)** com o vice João Alberto Morsch (DC)
- **Fabiana Sanguiné (PSTU)** com o vice Regis Ethur (PSTU)
- **Felipe Camozzato (Novo)** com a vice Raqueli Baumbach (Novo), em chapa pura
- **Juliana Brizola (PDT)** com o vice Thiago Duarte (União), e apoio do PSDB
- **Luciano Schafer (UP)** com vice Amanda Benedett (UP), em chapa pura
- **Maria do Rosário (PT)** com a vice Tamyres Filgueira (PSOL), com apoio do PV, PCdoB, Rede Sustentabilidade, Avante e PSB
- **Sebastião Melo (MDB)** com a vice Betina Worm (PL), com apoio do PRD, PP, PSD, Podemos, Republicanos, Solidariedade e Cidadania (não-oficial)

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Maternidade fechada do Mãe de Deus afeta sistema

Reabertura de leitos para gestantes e UTI neonatal ficará para 2025

/ SAÚDE

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

ANDRESSA PUFAL/ARQUIVO/JC



Centro obstétrico da instituição está fechado desde o dia 2 de maio

O fechamento temporário do Centro Obstétrico e Maternidade do Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre agrava a pouca oferta de leitos para gestantes e em UTIs neonatais. Representantes de entidades médicas, das secretarias municipal e estadual da saúde e do hospital, entre outros, participaram de reunião para discutir o assunto. Na ocasião, o diretor-executivo da mantenedora do Mãe de Deus, João Baptista Feijó, disse que a retomada dos atendimentos no Centro Obstétrico poderá ocorrer no primeiro trimestre de 2025.

Para Eduardo Trindade, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers), a projeção de reabrir os 18 leitos para gestantes e 10 de UTI neonatal do Mãe de Deus apenas em 2025 representa um tempo considerado longo. "Precisamos de um cronograma para essa reabertura. Está fechado por causa ainda da enchente, mas até o primeiro trimestre do ano que vem é bastante tempo", cobra o presidente do Cremers. A entidade vai seguir acompanhando o tema, e novas reuniões serão realizadas para discutir a volta do Centro Obstétrico.

O espaço está desativado desde 2 de maio, quando o subsolo da instituição foi alagado pela enchente na Capital. Após limpeza e higienização da área inundada, o Mãe de Deus retomou, no final de junho, alguns serviços - para isso, precisou realocar parte dos atendimentos para o 3º andar, onde ficava o Centro Obstétrico.

"O fechamento do Centro Obstétrico impacta não apenas na maternidade, como também é muito grave devido à UTI neonatal. Perder esses leitos para atendimento aos recém-nascidos é preocupante", avalia Trindade.

A opinião é compartilhada pelo presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), João Paulo Ferreira. "Cada vez é mais comum o nascimento de bebês prematuros. Já tivemos o fechamento das UTIs neonatais no Hospital Ernesto Dornelles e no São Lucas na Pucrs, e agora a do Mãe de Deus. Sem a abertura de outros espaços para atender a população, ficamos muito preocupados."

Além do fechamento de leitos na Capital, não há abertura de novos lugares nos hospitais do Interior, o que sobrecarrega ainda mais o sistema. O Mãe de Deus é um hospital privado, atendendo pacientes particulares ou com plano de saúde. "Como ficam as mulheres que precisam procurar uma maternidade? Muitos lugares já estão superlotados", salienta Trindade.

Outro problema gerado com o fechamento temporário do Centro Obstétrico e Maternidade do Hospital Mãe de Deus diz respeito aos médicos e outros trabalhadores que estão sendo desligados de suas funções. O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) não participou do encontro desta quinta-feira, mas já se reuniu com a mantenedora da instituição.

O diretor de Porto Alegre do Simers, Vinícius Mello, explica que a entidade está acompanhando como vão se desencadear os aspectos trabalhistas e jurídicos dos profissionais desligados. Segundo Mello, a mantenedora garantiu que tem condições de fazer todo o processo de desligamento. Com a sinalização de reabertura no primeiro trimestre de 2025, o diretor do Simers diz que seria possível adotar medidas como o lay-off ou congelamento do contrato de trabalho. Em relação à retomada das atividades no Centro Obstétrico, ele faz uma ressalva sobre o novo formato de contratação. No lugar da contratação via CLT, Mello teme que possa ser preferido o modelo via "pejotização", o que representaria uma precarização das condições de trabalho.

Van Gogh, ícone da boemia em Porto Alegre, vai fechar as portas

/ COMÉRCIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

O tradicional bar Van Gogh vai fechar as portas em agosto. A informação foi divulgada pelo site Rua da Margem, do jornalista Paulo César Teixeira, e confirmada pelo **Jornal do Comércio**. O local ficou conhecido por servir sopas nos fins de noite no bairro Cidade Baixa e marcou a história da boemia de Porto Alegre.

O Van Gogh, entretanto, seguiu um curso irregular ao longo do tempo. O ponto de encontro das madrugadas teve seus melhores dias nas décadas de 1980 e 1990, mas não resistiu à mudança de comportamento da boemia porto-alegrense.

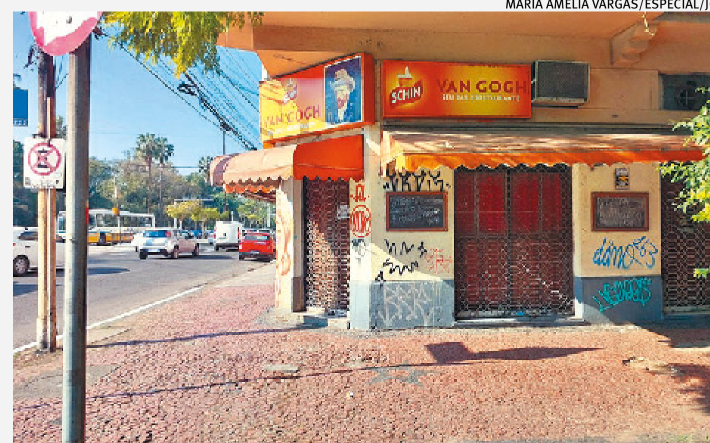
O advogado Pascoal Luzzi, proprietário do imóvel da Avenida João Pessoa com a Rua da República, conta que o empreendimento acumulava dívidas de aluguel há mais de quatro anos, assim como de IPTU e outras despesas. "Tentamos várias vezes entrar em contato com ele (com o dono do bar, Cláudio Piovesani), sugerindo inclusive que entregasse o prédio, porque está muito estragado. Ele foi protelando, mas não quisemos entrar na Justiça. E assinou um termo de compromisso da entrega, do passe, que vai ser agora no dia 11 (de agosto)", detalha.

Luzzi conta que durante o período da pandemia, em 2020, foi até colocado cartaz em frente ao estabelecimento para a venda do ponto, mas, segundo ele, "ninguém quis assumir esse compromisso". Para o advogado, o estado atual do imóvel deve ter desencorajado possíveis compradores. "Depois que ele sair, eu vou ver o que eu fazer. Tem que fazer uma reforma muito grande lá, nunca foram cumpridas as determinações do Plano de Prevenção Contra Incêndio e outras incomodações que eu não gosto nem de falar", lamenta.

Questionado sobre planos para o local após a desocupação, Luzzi diz só ter uma certeza: "Não vou mais alugar para bar. O condomínio não aceita mais".

A reportagem não conseguiu contatar o dono do bar, Cláudio Piovesani, até o fechamento desta matéria.

MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC



Ponto na esquina da João Pessoa com a República será entregue

Primeira semana de agosto será de muita chuva no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A primeira semana de agosto será marcada pela ocorrência de muita chuva, frio intenso e talvez até neve no Rio Grande do Sul. Os gaúchos, além da instabilidade, vão ter que enfrentar uma massa de ar frio de origem polar que vai ingressar no Estado e que terá como consequência a queda muito acentuada das temperaturas.

Segundo a MetSul Meteorologia, chove nesta segunda-feira na maioria das regiões do Estado, com baixos volumes na maior parte dos municípios. Na terça-feira, a instabilidade volta a aumentar com a chuva mais concentrada no Oeste, Centro e no Sul gaúcho. Na quarta-feira, chove em grande parte do Rio Grande do Sul, sendo forte em algumas regiões. A sequência de dias com chuva fará com que os volumes nesta semana sejam altos em parte do Rio Grande do Sul. A previsão da MetSul é da ocorrência de 100 mm a 150 mm de chuva com acumulados superiores em diversos pontos do Sul, Centro e Oeste do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo para segunda e terça-feira diante da possibilidade de chuvas fortes e persistentes, rajadas de ventos e queda de granizo, com risco de alagamentos e elevação dos níveis em córregos, arroios e pequenos rios, mas sem grandes inundações. Na segunda-feira, há risco de chuva forte, com acumulados entre 25 e 40 milímetros por dia. Na terça, a instabilidade favorece os volumes entre 40 e 60 milímetros por dia na Região Metropolitana de Porto Alegre. As informações são da Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema/RS). A orientação é que a população observe alterações nas encostas e em caso de necessidade busque auxílio e abrigo temporário junto a parentes e amigos ou em estrutura disponibilizada pela prefeitura.

esportes

Judoca Beatriz Souza ganha primeiro ouro do Brasil em Paris

Atleta também participou da disputa de equipes, que rendeu bronze para judô brasileiro



Beatriz Souza ganhou a primeira medalha de ouro do Brasil nas olimpíadas de Paris 2024 na sexta-feira. A judoca, que luta na categoria acima de 78 kg, venceu a final contra a israelense Raz Hershko em sua primeira participação nos jogos olímpicos. A atleta de 26 anos havia vencido a número 1 do ranking mundial, a francesa Romane Dicko, nas semifinais. Na grande decisão, venceu a israelense, que é considerada a 2ª melhor do mundo, por wazari. Beatriz Souza junta-se às judocas Sara Menezes e Rafaela Silva como campeã olímpica da modalidade. A vitória é histórica também porque, pela primeira vez, uma brasileira sobe ao mais alto lugar do pódio olímpico da categoria feminina mais pesada.

Com o resultado, o judô se torna a modalidade que mais deu ouros a mulheres brasileiras e se isola como o esporte que mais garantiu medalhas ao País. Além do ouro de Bia, o Brasil conquistou, no sábado, o bronze por equipes mistas, ao superar o selecionado italiano por 4 a 3. Na última luta, Rafaela Silva decidiu no *golden score*.

A equipe brasileira foi para o confronto com Rafael Macedo (até 90kg), Beatriz Souza (acima de 70kg), Leonardo Gonçalves (acima de 90kg), Rafaela Silva (até 57kg), Willian Lima (até 73kg) e Ketleyn Quadros (até 70kg). Na disputa do bronze, contra a Itália, eles lutaram respectivamente com Christian Parlati, Asya Tavano, Gennaro Pirelli, Veronica Toniolo, Manuel Lombrado e Savita Russo. Antes, o judô brasileiro havia vencido o Cazaquistão, perdido para a Alemanha e superado a Sérvia na repescagem.

LUIS ROBAYO/AFP/JC



Beatriz Souza é terceira mulher a conquistar ouro no judô para o País

OLIMPÍADAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º China	19	15	11	45
2º Estados Unidos	18	26	25	69
3º França	12	14	18	44
4º Austrália	12	11	83	1
5º Grã-Bretanha	10	12	15	37
24º Brasil	1	4	5	10

Rebeca Andrade conquista a prata na final do salto nos Jogos de Paris

Na manhã de sábado, a brasileira Rebeca Andrade conquistou medalha de prata na final do salto da ginástica artística na Olimpíada de Paris 2024, na Arena Bercy. O ouro ficou com a norte-americana Simone Biles. As duas ginastas conseguiram cravar os dois saltos, obtendo as maiores médias na pontuação da modalidade. Biles ficou com 15.300 pontos, e Rebeca, com 14.966. A medalha de bronze foi para outra atleta dos Estados Unidos, Jade Careu, que obteve, ao final, 14.466 pontos na média. Rebeca e Biles se enfrentarão também nas finais da trave e do solo, nesta segunda-feira.

Beatriz Ferreira perde semifinal e fica com o bronze no boxe

Beatriz Ferreira ficou com a medalha de bronze na categoria 60 quilos dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A boxeadora perdeu, no sábado, para a irlandesa Kellie Harrington, por pontos. Dois jurados anotaram 30 a 27 e outros dois 29 a 28 para a lutadora europeia. Um jurado viu a brasileira vencedora com 29 a 28. Bia perdeu pela segunda vez para Harrington, repetindo a decisão da Olimpíada de Tóquio, em 2021, quando ficou com a prata. Jucielen Romeu, por sua vez, perdeu para a turca Esra Kahraman Yyildiz e ficou fora do pódio.

Brasil elimina França e vai à semifinal do futebol feminino

Em jogo com muito drama e insólitos 19 minutos de descontos no segundo tempo, a seleção brasileira feminina de futebol venceu a França por 1 a 0, em Nantes, no sábado, pelas quartas de final do torneio. A goleira Lorena pegou pênalti, e o gol da vitória brasileira foi de Gabi Portilho. Na semifinal, as brasileiras vão pegar a Espanha.

Agenda Olímpica

3h Triatlo: Revezamento Misto - Miguel Hidalgo, Djenyfer Arnold, Manoel Messias e Vittoria Lopes
5h Saltos Ornamentais: Etapa preliminar, plataforma de 10m - Ingrid Oliveira
5h05min Atletismo: 400m com barreiras masculino, 1ª rodada - Alisson dos Santos e Matheus Lima
5h40min Atletismo: Salto com Vara Feminino, Etapa de classificação - Juliana Campos
5h50min Atletismo: 400m com barreiras Feminino, repescagem - Chayenne da Silva
6h20min Atletismo: 400m Masculino, repescagem - Lucas Carvalho
6h55min Atletismo: 400m Feminino, 1ª Rodada - Tiffany Marinho
7h05min Vela: Multicasco Misto - João Siemsen e Marina Arndt
7h15min Vela: Dinghy Feminino - Gabriella Kidd
7h23min Vela: Kite Masculino - Bruno Lobo
7h38min Ginástica Artística: Trave de equilíbrio feminina, final - Julia Soares e Rebeca Andrade
7h50min Atletismo: 200m Feminino, repescagem - Ana Carolina Azevedo e Lorraine Martins
9h23min Ginástica Artística: Solo feminino, final - Rebeca Andrade, Julia Soares e Jade Barbosa
9h45min Vela: Dinghy Masculino - Bruno Fontes
10h Tênis de Mesa: Disputa por equipes, oitavas de final - Brasil x Portugal
10h30min Canoagem Slalom Feminino: Caiaque Cross, quartas de final - Ana Sátila
10h35min Vela: Dinghy Misto - Henrique Haddad e Isabel Swan
14h Surfe Masculino: Semifinais - Gabriel Medina (BRA) x Jack Robinson (AUS)
14h55min Atletismo: 200m Masculino, 1ª Rodada - Renan Correa
15h Tênis de Mesa: equipes femininas, oitavas de final - Brasil x Coreia do Sul
15h12min Surfe Feminino: Semifinais - Tatiana Weston-Webb (BRA) x Brisa Hennessy (CRC)
16h Vôlei Masculino: Quartas de final - Brasil x Estados Unidos
16h Vôlei de Praia Feminino: Oitavas de final - Ana Patricia e Duda (BRA) x Akiko e Ishii (JAP)

/ NOTAS OLÍMPICAS

Atletismo - Eduardo Rodrigues ficou em terceiro lugar em sua série nas eliminatórias dos 110m com barreiras, com 13s37, neste domingo, e se classificou para as semifinais, na quarta-feira. O outro brasileiro da prova, Rafael Pereira, fez 13s47 e vai disputar a repescagem, na terça-feira.

Vôlei - Fechando a fase de grupos, a seleção feminina venceu a Polônia, no domingo, por 3 sets a 0 (25/21, 38/36 e 25/14). Com o resultado, as brasileiras se classificaram em 1º lugar no seu grupo.

Vôlei de Praia - No domingo, Carol e Bárbara acabaram derrotadas pelas australianas Mariafe e Clancy por 2 sets a 0, parciais de 24/22 e 21/14. George e André perderam para os alemães Ehlers e Wickler por 2 a 0 (21/16 e 21/17). Já Evandro e Arthur venceram os holandeses Van de Velde e Immers por 2 a 0 (duplo 21x16) e avançam às quartas.

Canoagem - Ana Sátila avançou às quartas de final do caiaque cross da canoagem slalom ao terminar sua série na segunda posição, neste domingo. Pepe Gonçalves foi eliminado. As quartas de final femininas acontecem nesta segunda-feira, a partir das 10h30min (de Brasília).

Handebol - A seleção feminina venceu Angola por 30 a 19, no sábado, e garantiu vaga nas quartas de final. Na próxima fase, as Leoas encaram a Noruega, na terça-feira, às 16h30min.

Tiro com arco - No domingo, Marcus D'Almeida perdeu por 7 a 1 para o coreano Kim Woojin, recordista olímpico e número dois do ranking mundial, e acabou eliminado nas oitavas de final do torneio. O arqueiro repetiu o melhor desempenho brasileiro em Jogos, atingido por ele mesmo em Tóquio-2021.

Tênis de mesa - Hugo Calderano não conquistou medalha em Paris. Após perder a semifinal para o sueco Truls Moregardh, na sexta-feira, o brasileiro número 6 do ranking foi derrotado na decisão do bronze pelo francês Felix Lebrun, no domingo, por 4 sets a 0. Ainda assim, a quarta posição de Calderano foi a melhor campanha da história do Brasil na modalidade em Olimpíadas.

Tênis - O sérvio Novak Djokovic, 37 anos, número 2 do mundo e maior vencedor de Grand Slams da história do esporte, conquistou neste domingo o ouro olímpico, batendo o espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do ranking, de 21 anos. A vitória foi por 2 sets a 0, ambos definidos no tie-break - 7/6 (7/3) e 7/6 (7/2).

esportes

Inter cede empate ao Palmeiras no Beira-Rio

Resultado de 1 a 1 frustrou a torcida; Colorado do técnico Roger Machado não ganha uma partida desde junho

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Neste domingo, o Inter apenas empatou com o Palmeiras, pelo placar de 1 a 1, no Beira-Rio, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols da partida foram marcados por Bruno Henrique, aos 30 minutos do primeiro tempo e Rony, aos 43 da segunda etapa. O resultado aumenta a sequência negativa do Colorado, que agora amarga onze partidas sem vencer e se aproxima, em pontos, da zona do rebaixamento. O último triunfo colorado foi no dia 22 de junho, no Gre-Nal 442. Sob o comando de Roger Machado, são quatro jogos, com três empates e uma derrota.

O confronto entre as duas melhores defesas do Brasileirão foi protagonizado pela pressão sofrida pelos dois lados por conta dos resultados recentes. Na busca pela vantagem ainda cedo, o alviverde chegou a abrir o marcador, com Lázaro, mas o gol foi anulado.

O susto acordou o Colorado. E a pressão se traduziu em um bombardeio alvirrubro, capitalizado por Bruno Henrique em um chute de raríssima felicidade, na marca de meia hora de jogo. O volante ganhou a dividida no início da jogada e no rebote o camisa 8 ficou livre e marcou um golaço, tirando o zero do placar.

O domínio era todo do Inter. Wesley teve três chances de ampliar o placar, uma delas obrigando Weverton a operar um milagre já nos acréscimos. Com a supremacia gaúcha, os visitantes mal conseguiram atravessar a linha de meio de campo.

Muito mais na força do que na técnica, os paulistas equilibram as ações na volta para o segundo tempo, e o jogo voltou a ganhar intensidade. O Verdão buscava o ataque, mas deixava espaços, e o Inter acumulou chances perdidas de matar o jogo nos contra ataques.

Melhor em campo na segunda etapa, o Verdão chegou a ter o segundo gol invalidado na partida, por impedimento. Mas, de tanto insistir, finalmente a equipe paulista conseguiu quebrar o cadeado da defesa colorada. Velho carrasco do torcedor na Copa do Brasil de 2019, Rony mais uma vez calou o Beira-Rio, empatando o confronto e frustrando a reação do alvirrubro na temporada.

O próximo compromisso do Inter é no próximo domingo, contra o Athletico-PR, às 19h, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro.

21ª rodada

SÁBADO
Vitória 1 x 0 Cuiabá
Vasco 2 x 2 Bragantino
Atlético-GO 1 x 4 Botafogo
Criciúma 2 x 1 Atlético-MG
São Paulo 1 x 0 Flamengo

DOMINGO
Fluminense 1 x 0 Bahia
Athletico-PR 0 x 2 Grêmio
Corinthians 1 x 1 Juventude
Inter 1 x 1 Palmeiras

HOJE
21h
Cruzeiro x Fortaleza

Próximos jogos

SÁBADO (10/08)
Fortaleza x Criciúma
Cuiabá x Grêmio
Cruzeiro x Atlético-MG
Vasco x Fluminense
Corinthians x Bragantino

DOMINGO (11/08)
Juventude x Botafogo
Bahia x Vitória
Flamengo x Palmeiras
São Paulo x Atlético-GO
Inter x]Athletico-PR

Campeonato Brasileiro
21ª rodada


1 — Rochet; Bustos, Vitão (Igor Gomes), Robert Renan e Bernabei; Rômulo, Bruno Henrique (Bruno Gomes) e Gabriel Carvalho (Gustavo Prado); Wesley, Valencia e Borré (Lucca). **Técnico:** Roger Machado.


1 — Weverton; Gustavo Gómez, Murilo (Rony) e Vitor Reis; Giay (Marcos Rocha), Moreno (Gabriel Menino), Vanderlan e Maurício; Raphael Veiga (Zé Rafael), Lázaro e Dudu (Felipe Anderson). **Técnico:** Abel Ferreira.

Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ)

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO/JC



Em chute de rara felicidade, Bruno Henrique fez o gol colorado

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
02 Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
03 Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
04 Fortaleza	36	19	10	6	3	24	18	6
05 Cruzeiro	35	19	11	2	6	28	20	8
06 São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
07 Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4
08 Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
09 Atlético-MG	28	19	7	7	5	28	28	0
10 Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
11 Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
12 Criciúma	24	19	6	6	7	28	29	-1
13 Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
14 Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5
15 Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9
16 Inter	21	16	5	6	5	14	14	0
17 Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
18 Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
19 Cuiabá	17	19	4	5	10	19	25	-6
20 Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

Zona da Libertadores · Zona de Pré-Libertadores · Zona de Rebaixamento

Com reservas, Grêmio vence Athletico-PR e respira fora da zona de rebaixamento

O Grêmio foi a Curitiba com um time completamente reserva, no domingo, e não pode reclamar do resultado: derrotou o Athletico-PR por 2 a 0 na Ligga Arena. Com o resultado, os gremistas pularam para 21 pontos, abrindo certa distância da zona de rebaixamento. O Athletico segue em 8º, com 28.

Com decisões nas oitavas de final da Copa do Brasil na próxima quarta-feira, as duas equipes preservaram titulares. O Athletico foi com time misto, enquanto o Grêmio teve toda a escalação reserva, mesmo tendo voltado à zona de rebaixamento antes do início do jogo.

O jogo começou com as duas equipes trocando tentativas de ataque, mas pouco eficientes. Aos 2 minutos, Pepê tabelou com Edenilson, jogou na área, mas Erick afastou de cabeça. O Athletico tentava pressionar o Grêmio, que aproveitava para tentar contra-ataques. Aos 5, Gustavo Nunes avançou pela esquerda, invadiu a área e cruzou para o meio, mas Gamarra afastou.

O Grêmio tinha mais posse de bola, mas tinha dificuldade de sair e assim sofria pressão do Athletico, especialmente com Nikão. Por sua vez, o Athletico dava espaços e deixava os gremistas os explorarem. A equipe paranaense tinha mais posse de bola, mas trocava a bola em seu campo, sem produtividade. Aos 15, Monsalve recebeu perto da área, limpou a jogada, mas sofreu falta na sequência. Edenilson cobrou a falta, Léo Linck defendeu, Gustavo Martins cabeceou na sobra, o goleiro fez outra defesa, mas o zagueiro tocou de cabeça de novo, para as redes.

Mal deu tempo para o Athletico respirar e o Grêmio ampliou com Monsalve. O goleiro Léo Link foi dominar a bola, se atrapalhou com a marcação alta e o atacante aproveitou: 2 a 0. O gol abalou os anfitriões e calou a Ligga Arena.

Os donos da casa voltaram para o segundo tempo tentando tomar as rédeas do jogo, mas esbarrando na boa marcação do meio de campo gremista. Em determinado momento, o Grêmio se defendia com os 11 jogadores em seu próprio campo e deixava o Athletico jogar, sem perigo. Aos 36, Du Queiroz chegou a botar para as redes, mas foi marcado impedimento na jogada. Logo depois, Di Yorio disputou com Rafael e tocou para o gol, mas foi marcada falta do atacante no goleiro gremista.

No próximo sábado, o Grêmio joga fora de casa contra o Cuiabá no próximo sábado às 19h, na Arena Pantanal.

Campeonato Brasileiro
21ª rodada


0 — Léo Linck; Erick (Madson), Gamarra, Kaique Rocha (Cuello) e Esquivel; Fernandinho, Christian (Canobbio), Gabriel e Zapelli (Pablo); Nikão (Fernandinho), Julimar e Di Yorio. **Técnico:** Martín Varini.


2 — Rafael Cabral; Fábio, Gustavo Martins, Natã e Mayk (Reinaldo); Dodi, Pepê (Ronald), Edenílson , Nathan (Du Queiroz), Gustavo Nunes e Monsalve (Aravena). **Técnico:** Renato Portaluppi.

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP)

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - A última rodada do primeiro turno ocorreu neste final de semana. Na sexta jogaram: Brusque-SC 0 x 0 América-MG; Santos 1 x 1 Sport. No sábado: Botafogo-SP 2 x 0 Coritiba; Amazonas-MA 1 x 0 Ituano-SP. No domingo: Ponte Preta 1 x 1 Avaí.

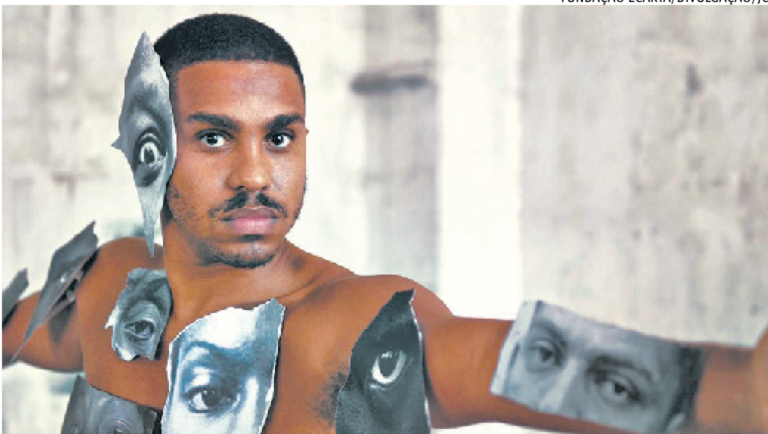
Série C - Pela 16ª rodada, entraram em campo neste final de semana: no sábado, ABC-RN 0 x 0 São José. No domingo, Ypiranga 0 x 1 Ferroviária-CE.

Série D - As partidas de volta da segunda fase da competição ocorreram neste final de semana. No sábado: Inter de Limeira-SP 0 x 0 Avenida, nos pênaltis, 8 a 7 (ida: 0 a 0). No domingo: Brasil-Pel 3 x 0 Água Santa (ida: 2 a 1). O Xavante pega o Brasiliense na próxima fase.

Divisão de Acesso - Neste domingo, Monsoon e Pelotas disputaram o título da Segundona gaúcha. No estádio Passo d'Areia, em Porto Alegre, o Trovão do Lami levou a melhor e se sagrou o grande campeão. Após dois empates em 0 a 0, a decisão foi para os pênaltis, com o Monsoon vencendo por 4 a 3. As duas equipes já estavam classificadas para a Série A do Estadual em 2025.

Panorama

FUNDAÇÃO ECARTA/DIVULGAÇÃO/JC



Escavação, de Alexander Ries de Oliveira, foi um dos selecionados

Videodança na Fundação Ecarta

A Fundação Ecarta (av. João Pessoa, 943) recebe, durante o mês de agosto, um total de 46 trabalhos de 25 países selecionados para o 5º Festival Internacional de Videodança do RS (FIVRS). Dedicado à exibição, promoção e discussão da videodança, o evento reúne artistas, cineastas, coreógrafos e o público interessado, proporcionando oficinas, palestras, debates e troca de experiências. Os vídeos podem ser assistidos até 15 de agosto, através do canal do FIVRS no YouTube.

O espaço também está recebendo a exposição *Quadro Negro em Branco*, do artista visual Henrique Pasqual, enquanto Beatriz Balen Susin prossegue com sua mostra *Onde andam os sonhos?* - ambas abertas a visitação até 1º de setembro, de terça a domingo, das 10h às 18h, com entrada franca.

Arte feita de concreto e giz

Na terceira edição do ano do projeto Grafite de Giz, Claudia Hamerski traz para o mural de entrada do Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) seu trabalho, em que investiga a presença da vegetação em cenários urbanos e a relação com as plantas que nascem em fissuras de calçadas, fachadas e muros. O público pode participar de um bate-papo com a artista nesta segunda-feira, às 17h30min, com mediação de Jéssica Becker, professora do Instituto de Artes e curadora do projeto. O trabalho ganha o título *Brotam no cimento mesmo, crescem onde não deveriam crescer*, em referência aos elementos vegetais e sua capacidade de resiliência, tendo a frase sido retirada do filme *Medianeras* (2011), dirigido por Gustavo Taretto. O painel pode ser visitado no térreo do Centro Cultural até o dia 18 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h com entrada franca.

Pontes e diálogos entre literatura e cinema

Vencedor dos prêmios de Melhor Filme Internacional no Oscar e no Bafta de 2024, o longa-metragem *Zona de Interesse*, de Jonathan Glazer, será tema da terceira edição deste ano do Projeto Adaptação: entre a Literatura e o Cinema. O bate-papo, marcado para terça-feira, às 19h30min, será conduzido por Roger Lerina e terá participação remota, direto da Argentina, de Pedro Gonzaga. O evento ocorre no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). Os ingressos para a atividade custam R$ 39,60, no valor inteiro, e R$ 19,80, para quem tem direito a meia-entrada, e podem ser adquiridos no site www.institutoling.org.br e na recepção do centro cultural. É recomendado, mas não obrigatório, que o público leia o livro de Martin Amis, à venda no site da Companhia das Letras, e/ou assista ao filme, disponível no Amazon Prime Video e para locação no YouTube e Apple TV.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Profissional como Philippe Pinel	↓	Poeta de "Serafim Ponte Grande" / (?) Fleming, criador do agente 007 ↓		↓	Heroína da DC Comics (HQ)	Língua da pregação de Cristo (Bíblia) ↓	Está bem, na linguagem popular ↓	↓	Acordo militar pré-Primeira Guerra
→									
"The (?)", álbum do Pink Floyd →					Órgão aéreo da figueira (Bot.) →				
Anaïs Nin, escritora francesa feminista →			(?) Batista, locutor de esportes da Globo ↓			←	Cinza, em inglês ← / Arte, em latim ↓		↑
Oponente em uma luta		Fibra artificial de celulose ↓			Força antagônica ao Bem (Rel.) →				Cantora carioca do CD "Dona de Mim"
→									
					A minhoca, na pesca → / Triturado ←				
Ligado ao padre católico			O popular derrame cerebral (abrev.) →				Thomas Edison: inventou o fonógrafo ↓		Aplaudir; festejar (fig.) ↓
→									
(?) Zelândia, país da Oceania →					Ave do jardim do Palácio da Alvorada ↓	A pessoa de quem se fala (fem.) →			
A fase anterior em um torneio			Chega; regressa → / Apatetado (bras.) ↓			↓	Solapou / Intrauterino (abrev.) →		
→									
Prato, em inglês		Vontade (fr.) → / Rumar; caminhar ↓					Região afligida pela seca (abrev.) →		
O alimento da dieta do diabético →					O mais temido predador pantaneiro →				
→									

BANCO 3/ars — ash. 4/dish — élan — wall. 15/tríplice aliança.

27

Solução

	O			M				T	
P	S	I	Q	U	I	A	T	R	A
	W	A	L	L		R	A	I	Z
	A	N		H	S	A		P	I
	L		L	E		M	A	L	
A	D	V	E	R	S	A	R	I	O
O	D	I	O	M		I	S	C	A
	E	S		A	V	C		E	
S	A	C	E	R	D	O	T	A	L
	N	O	V	A			E	L	A
	D	S		A	E	M		I	U
P	R	E	L	I	M	I	N	A	R
	A		E	L	A	N		N	E
	D	I	S	H		O	N	Ç	A
Z	E	R	O	A	Ç	U	C	A	R

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Momento que requer certa humildade para aprender e se aprimorar enquanto trabalhador. É preciso aprender a executar melhor suas tarefas. Empenhe-se em melhorar.

Touro: Articule melhor as ligações afetivas. Não basta o desejo para estabelecer uma relação amorosa. Pequenos rearranjos são necessários para os sentimentos se consumarem.

Gêmeos: É preciso fazer pequenas mudanças na ordem estabelecida em seu lar. As relações familiares carecem de melhor organização. Seja também mais maleável e amistoso(a).

Câncer: Nas relações que está entabulando nestes dias, é preciso agora burilar mais os detalhes. Pode ter que voltar atrás em alguns pontos, tendo em vista melhorar a comunicação.

Leão: As negociações e a organização da vida financeira tendem a entrar em período complicado. Não insista em soluções que estarão se mostrando inadequadas.

Virgem: Mercúrio, seu regente, retrógrado, indica ser momento para rever muitos de seus critérios e modos de conduta. As incertezas são necessárias, abrindo caminho para a revisão.

Libra: Algumas peças precisam ser mais bem concatenadas antes de achar solução. O que parecia razoável começa a mostrar que ainda não está perfeitamente adequado.

Escorpião: As relações de amizade e com os ambientes sociais necessitam de modificações. É preciso articular-se diferente com os amigos. Não fique tão passivo diante deles.

Sagitário: Mercúrio retrógrado indica revisão de sua atitude diante do trabalho e da profissão. Muito do que estava acertado até agora pode não estar lhe satisfazendo.

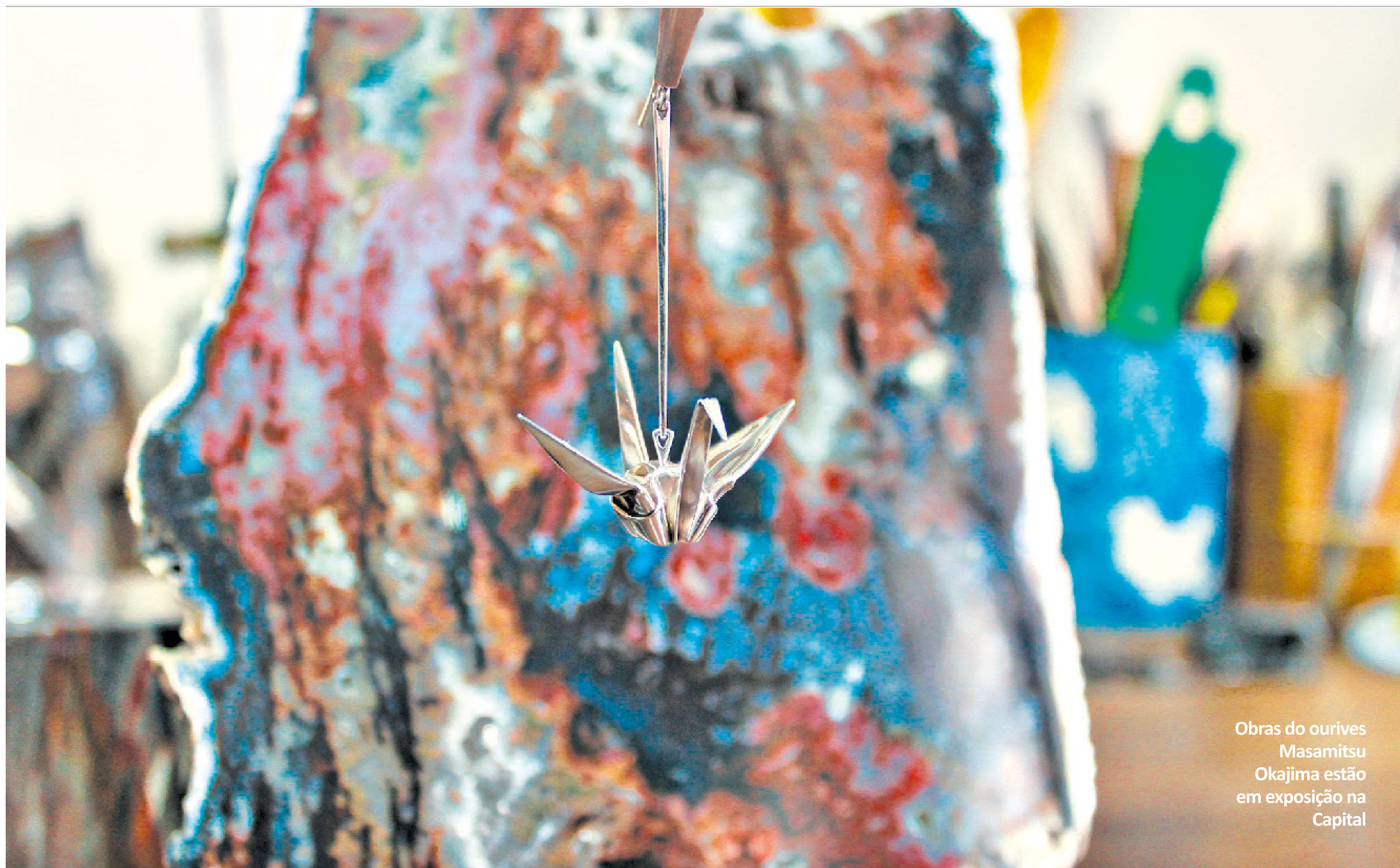
Capricórnio: Os bons projetos e ideias precisam ser repensados. Diante dos muitos eventos dos dias anteriores, é preciso uma readequação à realidade. Seja estratégico e prático.

Aquário: Muitas das mudanças que pareciam prontas para zarpar, agora estão entravadas em burocracia ou algum tipo de formalidade ou desacordo. É preciso desembaraçar-se disso.

Peixes: As relações e parcerias precisam agora ser montadas sobre bases bem concatenadas. Não basta o desejo de aproximação, é preciso agora articular as ações entre vocês.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



Obras do ourives Masamitsu Okajima estão em exposição na Capital

MASAMITSU OKAJIMA/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES VISUAIS

Arte joalheira em desenhos

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Uma coleção de projetos e fotos das peças desenvolvidas pelo joalheiro, ourives e lapidário Masamitsu Okajima, estão à mostra no espaço cultural Casa Amarela (rua José Gertum, 671) até o final da tarde desta quarta-feira, 7 de agosto. Intitulada *Desenhos que ficaram joias raras*, a exposição pode ser visitada gratuitamente das 14h às 17h, sem necessidade de agendamento. Fruto de trabalhos desenvolvidos pelo artista ao longo dos últimos 17 anos, as obras reúnem nove pranchas tamanho A2, com desenhos e fotos respectivos; duas pranchas de fotos, uma de desenhos, além de vídeos com os movimentos de algumas peças e que demonstram processos de trabalho do ourives.

Natural do Japão, Okajima veio com a família para o Brasil em 1958, aos oito anos de idade, radicando-se no Rio Grande do Sul. Ele conta que foi na juventude que conheceu a rede de comércio de pedras regional e nacional. "Na época do colégio, tive um colega cuja família era de garimpeiros. Aprendi com ele sobre o beneficiamento de ametistas e citrinos da nossa região e, em 1976, cursei lapidação na Escola do Senai, em Lajeado, onde eu residia."

Posteriormente, o artista aprofundou seus estudos em Gemologia pelo curso de extensão universitária da Ufrgs. "A ourivesaria, resolvi aprender por ser complementar ao ramo", detalha Okajima, que em 1986 fez o curso *Ourivesaria Artesanal Tradicional*, ministrado pelo ourives Wilmut Scherer. Ele emenda que, ao longo de 54 anos, vem trabalhando com a técnica, que consiste em fundição do metal, laminação, trefilagem de fios, entre outros processos, a partir de ferramentas como martelos, serrinha, limas e brocas. "Construo a estrutura das joias com soldaduras, e faço desde a fundição até o engaste das gemas, que também lapido", explica o ourives. "Nas obras, sempre surgem pequenos detalhes e formas que remetem à estética oriental", observa.

"Fabrico ferramentas específicas, as máquinas de lapidação e aparelhos exclusivos são de minha autoria", detalha Okajima. Esses equipamentos também são utilizados no curso *Ourivesaria Artesanal e Lapidação de Gemas - Noções de Gemologia e Classificação de Diamantes*, que ele ministra desde 2007. "A técnica que aprendi no Senai era de lapidação manual, mas no meu curso eu utilizo facetadores mecânicos para ter melhor resultado na gema lapidada", pontua. "No facetamento de gemas, ensino técnicas corretas para obter a 'reflexão total'", emenda, destacando que também repassa noções de gemologia e classificação de diamantes, embasado nos estudos da década de 1980 e, "principalmente" no conhecimento que adquirido na prática de anos de comércio de gemas de todo Brasil.

Além de dar aulas (individuais ou para duplas), o artista segue criando joias por encomenda e produzindo o maquinário para lapidação de pedras. Nesta, que é sua primeira exposição individual, ele apresenta ao público desenhos técnicos que utiliza no processo de elaboração das joias encomendadas por seus clientes. "Os desenhos são estudos de proporção, de soluções técnicas e estéticas, e estão à mostra em escala 1:1, em tamanho real", explica Okajima, que, desde 2007, trabalha em seu atelier de ourivesaria e lapidação de gemas, localizado no bairro Santa Cecília, em Porto Alegre.

Ao todo, no espaço cultural Casa Amarela, ele reuniu 38 joias com fotos e outras dez, com desenhos. "Estas joias são as mais interessantes dentre muitas executadas durante minha trajetória no ramo", comenta. Segundo Okajima, uma curiosidade de seu trabalho é que, dentre os serviços mais solicitados pela clientela, os consertos de peças são os de maior demanda. "Todas as obras apresentadas na mostra retratam joias que foram produzidas artesanalmente, na técnica tradicional de ourivesaria artesanal. Não uso técnicas de fundição de cera perdida, que é a que permite reproduzir em cópias", sinaliza.

Os desenhos técnicos ainda representam metais, gemas e diamantes em tamanho real, ao lado de fotos de joias que mostram o resultado final dos modelos produzidos à mão. "Como trabalho sob encomendas, tento entender o que o cliente quer (o objetivo, tipo de design e o valor). Para isso, elaboro os desenhos", explica. "Os clientes trazem fotos de catálogos para inspirar, além de peças de bijuterias que gostaram ou joias de família para transformar", observa, emendando que muitas produções não foram registradas em fotos.

"Nesta mostra constam somente as peças fotografadas que considerei mais interessantes. Eu selecionei esse material, assessorado por minha filha (Bruna Okajima), que é arquiteta; enquanto meu filho (Víctor Okajima), que é publicitário, editou os vídeos."

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 5 de agosto de 2024

fechamento

Varejo

O Dia dos Pais deste ano pode movimentar R$ 25,56 bilhões no comércio brasileiro, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Ainda de acordo com a confederação, aproximadamente 110,9 milhões de pessoas residentes nas capitais devem presentear seus entes queridos. A pesquisa revela que 32% dos entrevistados pretendem gastar mais que em 2023.

Indústria

O avanço de 4,1% na produção industrial em junho ante maio foi o maior desde julho de 2020, quando o setor avançou 9,1%, segundo o IBGE. Para um mês de junho, este também é o maior avanço para o período desde 2020. Em junho daquele ano, a produção industrial avançou 10%, informou o IBGE. O resultado de momento (4,1%) interrompeu dois meses consecutivos de taxas negativas, quando a indústria chegou a acumular perda de 1,8%.

Indústria 2

O Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial aponta para uma queda na intenção da indústria em lançar produtos de 4,3% em julho deste ano na comparação sem sazonalidade com o mês de junho e uma redução de 17,2% quando comparado a julho de 2023. Além disso, a variação acumulada nos últimos 12 meses para o indicador foi de -3,1%.

Energia

A produção de petróleo e gás no País no mês de junho foi de 4,353 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Esse volume representa crescimento de 2,8% em relação ao mês anterior. Além disso, é a maior quantidade alcançada desde fevereiro (4,383 milhões de boe/d). Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Microempresas

As micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis por 57,5% dos 201.705 criados no país com carteira assinada em junho, informou o Sebrae. No mês, as micro e pequenas empresas geraram 115.907 empregos, enquanto as medias e grandes empresas (MGEs) contribuíram com 63.953 dos novos postos de trabalho.

Fusões

O volume de fusões e aquisições de empresas brasileiras voltou a subir e retomou a tendência de recuperação iniciada no segundo semestre do ano passado. De abril a junho, foram registradas 426 operações no Brasil, maior número em um trimestre em dois anos.

em foco

Nesta terça-feira, às 19h30min, o Auditório Barbosa Lessa no Espaço Força e Luz (rua dos Andradas, 1.223) recebe o show

Love is a Laserquest

- Músicas para Remendar Coração. O projeto musical inédito conta com a cantora e atriz Bruna Paulin interpretando canções de amor e desamor. Os ingressos, já disponíveis para compra na plataforma Sympla, custam entre R$ 15,00 e R$ 50,00. No repertório, versões de músicas de Caetano Veloso, Angela Rorô, Djavan, Rita Lee, Gilberto Gil, Paul McCartney, Arctic Monkeys e Amy Winehouse. Bruna vem acompanhada de uma banda formada por Augusto Stern (guitarra), Claudio Mattos (bateria), Edu Meirelles (baixo), Guilherme Fialho (guitarra) e Luciano Leães (teclados). O projeto conta com apoio do Espaço Força e Luz, através do Projeto Emergencial Espaço Força e Luz.


FABIO ALT/DIVULGAÇÃO/JC

O auditório da Igreja Pia Chaves Barcellos (rua Dona Leonor, 360) recebe na próxima quarta-feira, às 19h30min, a

Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul

(CORS) e a Casa da Música com seu *Recital para Laura de Souza*, com *Liederabend*, palavra alemã que designa uma noite de *lied* (apenas canção). Os ingressos custam R$ 50,00 e podem ser adquiridos no local, via Pix ou dinheiro. Cofundadora da CORS e professora da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e da Casa da Música, Laura de Souza (foto) morreu no dia 30 de julho de 2022, aos 64 anos, em razão de um câncer. No repertório da homenagem, composições de Clara e Robert Schumann, Franz Schuber e Richard Strauss, interpretados por Andiara Mumbach, Angela Diel, Clístenes Hafner, Eiko Senda e Roberto Moreira, que serão acompanhados pelos pianistas Fernando Rauber e Yuri Miorelli.


ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta terça-feira, 19h, a Biblioteca do Goethe-Institut Porto Alegre (rua 24 de Outubro, 112) servirá de palco para o lançamento de um livro com traduções inéditas de contos da escritora

Johanna Schopenhauer,

importante escritora alemã do século XIX, contemporânea de Goethe e pouco conhecida no Brasil. *Johanna Schopenhauer: contos* (Editora Bestiário, 2024), é organizado por Gerson Roberto Neumann e tem traduções de Gianlucca Ribeiro, Amanda Timmen Mello e Roger Gregory Silveira. No âmbito do lançamento acontece também um bate-papo com Amanda Timmen Mello, com a doutoranda Daniele Scalia e a professora da Ufrgs Cinara Ferreira sobre Johanna e questões envolvendo a autoria feminina. A mediação será realizada pela Diretora da Biblioteca, Bibiana Nilsson. A entrada é franca.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A semana começa com tempo instável por todo o Rio Grande do Sul. A presença de uma frente fria traz previsão de chuva a qualquer hora em grande parte das cidades. Para quem está no Norte, Serra e Litoral Norte a segunda tem períodos de melhoria – até algumas aberturas de sol – ficando a chuva com irregularidade, ou seja, não em todas as cidades. Frio mais nas cidades da Campanha e do Sul, onde a temperatura da tarde não passa dos 14 a 16°C. Em torno de 20°C na maior parte das cidades.



14° 24°

Porto Alegre

A presença de uma frente fria deixa o tempo instável durante toda a segunda-feira na Capital e Região Metropolitana Previsão de chuva a qualquer hora do dia em cidades da região. A temperatura mínima fica na casa dos 16°C e máxima de 22°C.



16° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máxima	Mínima
Terça-feira	23°	18°
Quarta-feira	18°	17°
Quinta-feira	16°	12°
Sexta-feira	12°	6°
Sábado	14°	9°